

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e
Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Pará
Campus Itaituba

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

CAMPUS ITAITUBA



INSTITUTO FEDERAL
Pará
Campus Itaituba

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará



Relatório de Gestão do exercício de 2024, apresentado aos órgãos de Controle Interno e Externo e à sociedade, como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da DN TCU nº 198/2022 e das demais orientações do TCU e IIRC quanto à Estrutura Internacional para Relato Integrado.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Estudantes de Graduação Diplomados em 2024	36
Tabela 2 - Dotação inicial e final do orçamento discricionário consignado ao IFPA no Exercício 2024, por Ação Orçamentária.....	50
Tabela 3 - Execução Orçamentária e Financeira do IFPA do Programa 5012, detalhado por ação, no Exercício 2024.....	50
Tabela 4 - Execução Orçamentária e Financeira do IFPA, detalhado por ação e natureza de despesa, no Exercício 2024.	51
Tabela 5 - Balanço Orçamentário	68
Tabela 6 - Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados.....	69
Tabela 7 - Balanço Financeiro 2024.....	70

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Principais riscos identificados pelas unidades estratégicas do IFPA para o ano de 2024.....	19
Quadro 2 - Contratos mais relevantes para o ano de 2024	53

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Percentual médio de alcance das metas, de execução das iniciativas e de execução das ações de mitigação dos riscos, 2023 e 2024.....	24
Gráfico 2 - Percentual médio de alcance das metas, de execução das iniciativas e de execução das ações de mitigação dos riscos do PDI 2024-2028, no ano de 2024, por Perspectiva Estratégica.....	25
Gráfico 3 - Resultados dos Objetivos Estratégicos em relação às Metas, Iniciativas Estratégicas e Ações de Mitigação dos Riscos.....	26
Gráfico 4 - Percentual de cursos técnicos	44
Gráfico 5 - Percentual de formação de professores.....	44
Gráfico 6 - Dados acadêmicos por turno do curso	45
Gráfico 7 - Dados acadêmicos por tipo de curso e oferta	45
Gráfico 8 - Matrículas e ingressos	46
Gráfico 9 - Matrículas distribuídas por raça/cor declarada	47

Gráfico 10 - Matrículas distribuídas por sexo	48
Gráfico 11 - Matrículas distribuídas por renda familiar per capita	48
Gráfico 12 - Evolução dos servidores segundo a categoria, com a situação ativo permanente.....	55
Gráfico 13 - Distribuição de servidores por sexo.	56
Gráfico 14 - Distribuição dos servidores segundo raça/cor.	56
Gráfico 15 - Distribuição dos servidores segundo a faixa etária.	56
Gráfico 16 - Níveis de qualificação dos servidores na situação ativo permanente.....	57
Gráfico 17 - Montante de recursos aplicados em TI	59

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Entrada do IFPA/Campus Itaituba.	11
Figura 2 - Mapa de abrangência do IFPA/Campus Itaituba.....	12
Figura 3 - Missão, visão e valores estabelecidos pelo IFPA/Campus Itaituba para o quinquênio 2024-2028.....	13
Figura 4 - Organograma do IFPA/Campus Itaituba	14
Figura 5 - Apresentação dos dirigentes titulares do IFPA/Campus Itaituba	15
Figura 6 - Modelo de Negócio do IFPA.....	16
Figura 7 - Modelo de Análise do Ambiente Externo	17
Figura 8 - Mapa Estratégico do IFPA.	18
Figura 9 - Atividade realizada no âmbito do PIBID.....	34
Figura 10 - Registro de atividades práticas do curso Engenharia Agrônoma	35
Figura 11 - Turma de Engenharia Agrônoma – Novo Progresso	35
Figura 12 - Alunos de Engenharia Agrônoma em visita técnica	35
Figura 13 - Visita da Coordenação da EJA aos municípios	36
Figura 14 - Estudantes do curso EJA/FIC/EPT Construção Civil e Mestre de Obras	36
Figura 15 - Estudantes do Curso EJA/FIC/EPT Construção Civil e Mestre de Obras.....	36
Figura 16 - Cards sobre IVS e editais publicados pela Assistência Estudantil	37
Figura 17 - Oficinas de IVS	38

Figura 18 - Participação no CONNEPI com o auxílio estudantil.....	38
Figura 19 - Entrega dos Kits em 2024	38
Figura 20 - Atividades ocorridas no curso FIC Aquicultor	39
Figura 21 - Alguns dos projetos contemplados pelo edital Auxílio Extensão	40
Figura 22 - Oficinas do II Simpósio de Agronomia Mais Sustentável no Tapajós.....	40
Figura 23 - Oficinas do II Simpósio de Agronomia Mais Sustentável no Tapajós.....	41
Figura 24 - Mostras científicas	41
Figura 25 - Premiação do projeto “Canudos comestíveis, com sabor da Amazônia”	42
Figura 26 - Projeto “Bioplástico de cupuaçu”	42
Figura 27 - Caravana do IFPA Campus Itaituba durante participação no evento	43
Figura 28 - Representantes do Campus Itaituba na Semana Nacional EPT	43
Figura 29 - Card de divulgação das ações.....	57
Figura 30 - Servidores participando da ação Prevenção e Combate ao Assédio Sexual e Moral no IFPA/Campus Itaituba	58
Figura 31 - Servidores participando da ação Tardezinha dos Servidores.....	58
Figura 32 - Objetivos Estratégicos do Plano de Logística Sustentável (PLS) do IFPA.	62
Figura 33 - Ação de coleta seletiva, conscientização e reciclagem durante a FECMITA.....	63
Figura 34 - Coleta seletiva de materiais recicláveis durante a FECMITA	63
Figura 35 - Plantio de espécies arbustivas no Campus	63

SUMÁRIO

1.	MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	9
2.	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	11
2.1.	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	11
2.2.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	14
2.3.	MODELO DE NEGÓCIO	16
2.4.	ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO	17
3.	GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO.....	18
3.1.	MAPA ESTRATÉGICO	18
3.2.	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	19
3.2.1.	PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS	19
3.3.	RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	24
3.3.1.	RESULTADOS ALCANÇADOS ANTE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AS PRIORIDADES DA GESTÃO	24
3.3.1.1.	Análise dos Resultados do objetivo ES1 - Consolidar a internacionalização como estratégia para o desenvolvimento e projeção do IFPA..	27
3.3.1.2.	Análise dos Resultados do objetivo ES2 - Estimular a inserção dos egressos no mundo do trabalho atendendo às demandas locais	27
3.3.1.3.	Análise dos Resultados do objetivo ES3 - Estimular e fortalecer a Sustentabilidade Ambiental	27
3.3.1.4.	Análise dos Resultados do ES4 - Fortalecer a inclusão e acessibilidade	28
3.3.1.5.	Análise dos Resultados do ES5 - Fortalecer as políticas de acesso, permanência e êxito.....	28
3.3.1.6.	Análise dos Resultados do GDP1 - Desenvolver a gestão humanizada orientada para resultados	29
3.3.1.7.	Análise dos Resultados do GDP2 - Promover capacitação e qualificação para os servidores.....	29
3.3.1.8.	Análise dos Resultados do GDO1 - Aprimorar a comunicação institucional e a segurança da informação.....	30

3.3.1.9.	Análise dos Resultados do GDO2 - Consolidar a Governança Institucional.....	30
3.3.1.10.	Análise dos Resultados do IT2 - Prover infraestrutura e recursos tecnológicos adequados às necessidades acadêmicas e administrativas 30	
3.3.1.11.	Análise dos Resultados do PI1 - Ampliar e fortalecer as relações interinstitucionais.....	31
3.3.1.12.	Análise dos Resultados do PI2 - Aprimorar o processo de ensino e aprendizagem para a melhoria contínua da formação acadêmica....	31
3.3.1.13.	Análise dos Resultados do PI3 - Estimular a difusão do conhecimento	32
3.3.1.14.	Análise dos Resultados do PI4 - Fomentar o empreendedorismo e a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade.....	32
3.3.1.15.	Análise dos Resultados do PI5 - Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão	32
3.3.1.16.	Análise dos Resultados do PI6 - Fortalecer as políticas de extensão institucional	32
3.3.1.17.	Análise dos Resultados do PI7 - Promover pesquisa científica e tecnológica	33
3.3.1.18.	Análise dos Resultados do SF1 - Ampliar a captação de recursos para investimentos em infraestrutura	33
3.3.1.19.	Análise dos Resultados do SF2 - Otimizar o planejamento e a execução orçamentária.....	33
3.3.2.	PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS.....	34
3.3.2.1.	Ensino.....	34
3.3.2.2.	Extensão e Relações Interinstitucionais	39
3.3.2.3.	Pesquisa, Pós-graduação e Inovação	40
3.3.3.	RESULTADOS ACADÊMICOS	44
3.3.4.	RESULTADOS ADMINISTRATIVOS.....	49
3.3.4.1.	Gestão Orçamentária e Financeira	49
3.3.4.2.	Gestão de Custos	52
3.3.4.3.	Gestão de Licitações e Contratos.....	52
3.3.4.4.	Gestão Patrimonial e Infraestrutura	53

3.3.4.5.	Gestão de Pessoas	55
3.3.4.6.	Gestão da Tecnologia da Informação	58
3.3.4.7.	Sustentabilidade Ambiental.....	62
4.	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....	66
4.1.	INFORMAÇÕES ACERCA DO SETOR DE CONTABILIDADE	66
4.2.	NORMAS LEGAIS E TÉCNICAS ADOTADAS NAS ATIVIDADES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	66
4.3.	ESCLARECIMENTOS ACERCA DA FORMA COMO FORAM TRATADAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS FATOS CONTÁBEIS	66
4.4.	RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS NOTAS EXPLICATIVAS	67
4.4.1.	BALANÇO PATRIMONIAL.....	67
4.4.2.	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	67
4.4.3.	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	68
4.4.4.	BALANÇO FINANCEIRO	70
4.4.5.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	71

1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE



Roberta da Silva Pinheiro

Roberta da Silva Pinheiro
Diretora Geral do IFPA/Campus Itaituba

Apresento à comunidade o Relatório de Gestão 2024 do IFPA – Campus Itaituba, reafirmando nosso compromisso com a transparência e com a oferta de uma educação pública, inclusiva e de qualidade voltada ao desenvolvimento da região do Tapajós.

Ao longo do ano, com o trabalho articulado do Departamento de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão, reorganizamos o calendário acadêmico após a greve dos servidores públicos federais, garantindo a continuidade das atividades e incentivando ações interdisciplinares, como as olimpíadas de ciências e matemática. Essa iniciativa resultou na participação de nossos estudantes na Olimpíada Internacional de Matemática Sem Fronteiras, realizada na Tailândia.

Nossos discentes também participaram de importantes eventos científicos, como Meninas na Ciência, XVI SICTI/XX CONNEPI e SBPC em Belém (PA), além da 4ª Semana Nacional de Educação Profissional e Tecnológica em Brasília (DF). Internamente, realizamos diversas ações, dentre elas: o Projeto de produção Textual para construção de Poesias, o II Simpósio de Agronomia, a Semana Tecnológica do TADS, o Happy Day e o II Recital da banda “The Blacks”, em comemoração ao aniversário do campus.

Outro destaque foi a VI Feira de Ciências e Mostra Científica do Tapajós (FECMITA), agora reconhecida como feira regional com cadastro aprovado na FEBRACE/USP.

Em alinhamento com a Reitoria, fortalecemos nossa equipe com a nomeação de docentes e novos servidores técnico-administrativos em educação, incluindo dois técnicos de laboratório, uma auxiliar administrativa, uma administradora e uma técnica em contabilidade. Promovemos ainda o II Fórum de Gestão do Campus, em fevereiro de 2025, com a presença da magnífica reitora, Profa. Dra. Ana Paula Palheta Santana, e da pró-reitora de Gestão de Pessoas, Wanaia Tomé. O evento reafirmou nosso compromisso com a transparência, o planejamento institucional e o diálogo com a comunidade.

Com a aplicação da política da assistência estudantil, garantimos a aquisição de kits pedagógicos, concessão de bolsas de pesquisa e extensão, auxílios permanência e PCD, além de apoio para participação discente em eventos esportivo e científicos.

Desejo a todos uma leitura atenta e proveitosa e agradeço, com reconhecimento, o empenho dos servidores do Campus Itaituba que contribuíram para a realização das ações aqui apresentadas.



2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Campus Itaituba, (IFPA/Campus Itaituba) é uma instituição que possui por finalidade e características a oferta de uma educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e modalidades, formando e qualificando profissionais de forma integral, para atuação nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira nº 9.394/96 e de acordo com sua lei de criação nº 11.892/2008. Se estabeleceu no município em função do plano de expansão da educação profissional, quando o então presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, sanciona a lei 11.892/2008, que permitiu a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Neste mesmo ano, a Prefeitura de Itaituba, através da Lei Municipal nº 1.918/2008, promove ações que culminam com a efetivação dos primeiros passos para a construção da estrutura física do Campus, concedendo a posse de 20 hectares de área pertencente ao patrimônio municipal para a União e concede temporariamente as dependências

Figura 1 - Entrada do IFPA/Campus Itaituba.



Fonte: https://www.giroportal.com.br/arquivos_personalizados/uploads/noticias/fotos/DEE38A018EEB4F96BF0860909A2A210E_5f496e28b22db.jpeg (2025).

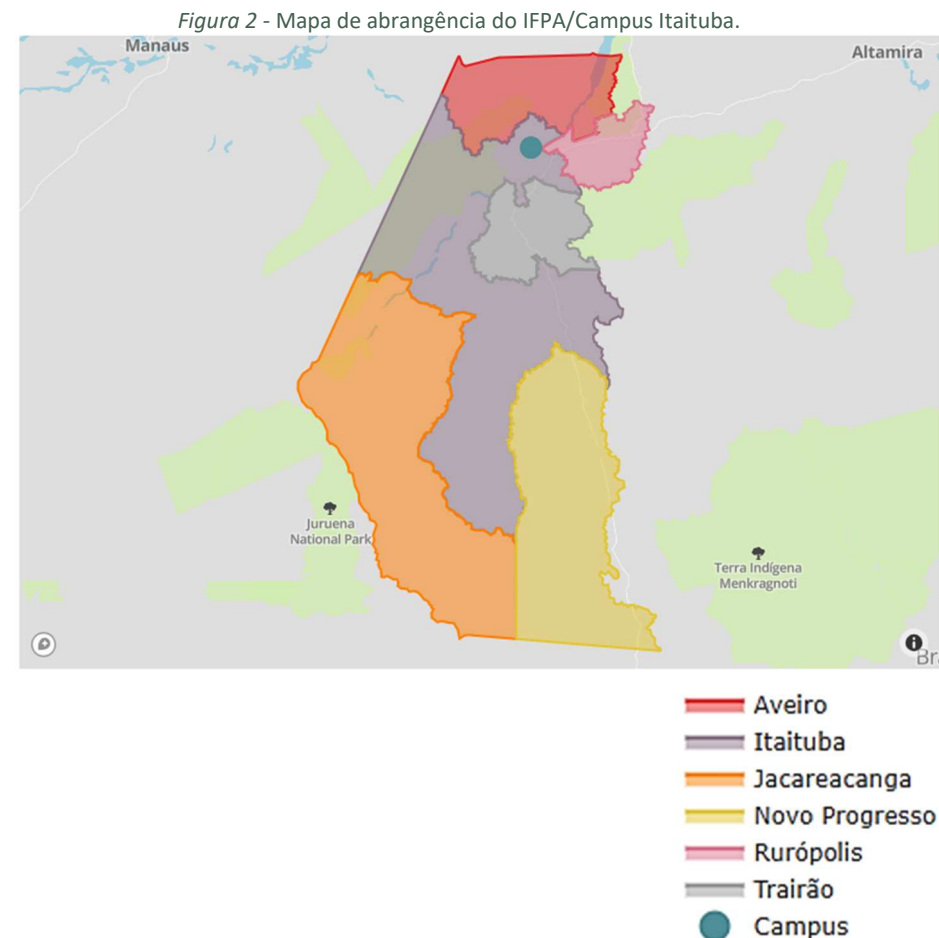
da Escola Municipal Alice Carneiro, para viabilizar as primeiras ações da instituição na região. Em 01 de Setembro de 2011, acontece a inauguração oficial do prédio do IFPA/Campus Itaituba localizado na Estrada do Jacarezinho, s/n, Bairro Maria Magdalena, Itaituba – PA. Neste mesmo ano, como forma de consolidar a primeira etapa de implantação no município, o instituto forma, pelo programa E-tec Brasil, as primeiras turmas de técnicos em pesca, aquicultura, informática, eventos e saneamento, todos na modalidade subsequente, do polo Itaituba. A Figura 1 apresenta a fachada do IFPA/Campus Itaituba,

Deste modo, suas ações institucionais são sustentadas em:

- Transmissão e geração de conhecimentos científicos e tecnológicos que dão base ao aluno para atingir um padrão de competência técnico-profissional para o exercício das atividades de pesquisa, desenvolvimento de tecnologias para o processo produtivo e na prestação de serviços à sociedade;
- Desenvolvimento de habilidades de forma diferenciada através do ensino e pesquisa de qualidade;
- Contribuição para a formação de atitudes baseado em princípios éticos, tendo o compromisso com a melhoria da qualidade de vida da sociedade e na defesa dos interesses coletivos.;

Dentro dessa perspectiva, o Campus Itaituba trabalha no objetivo da formação da cultura da busca do desenvolvimento através da sustentabilidade, orientando a população para o empreendedorismo e o cooperativismo, na busca de processos que gerem trabalho e renda, em sintonia com a consolidação, o fortalecimento e as potencialidades dos arranjos produtivos culturais e sociais locais, privilegiando os mecanismos de inclusão social e de desenvolvimento sustentável. Possui uma área de abran-

gência com a sua sede na cidade de Itaituba e 05 polos (Aveiro, Jacareacanga, Novo Progresso, Rurópolis e Trairão) constituindo assim a Região de Integração do Tapajós, conforme demonstrado pela Figura 2.



Fonte: Painel Estatístico do IFPA, 2025.

O desenvolvimento do IFPA é planejado e consolidado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que norteia estrategicamente as políticas e ações para o quinquênio de 2024 a 2028. Nesse sentido, o PDI é construído coletivamente pela comunidade do IFPA e direciona a gestão na busca pela eficácia institucional.

Os fundamentos estratégicos iniciais para o planejamento do desenvolvimento institucional foram a definição da identidade institucional, como a instituição se enxerga, estabelecendo-se a Missão Institucional, que é a razão de a instituição existir, os Valores Organizacionais, que são princípios balizadores, e a Visão de Futuro, que é onde a instituição deseja chegar ou o que deseja se tornar. A Figura 3 apresenta a missão, visão e valores estabelecidos pelo IFPA/Campus Itaituba para o quinquênio 2024-2028.

Figura 3 - Missão, visão e valores estabelecidos pelo IFPA/Campus Itaituba para o quinquênio 2024-2028

O conjunto formado pela **missão, visão e valores** representam o propósito e a identidade de uma organização. São conceitos fundamentais para a criação, organização e desenvolvimento de uma Instituição.



Missão

- Promover a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade em todos os níveis e modalidades, por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação, visando à formação integral de cidadãos.



Visão de Futuro

- Ser referência em ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica atuante na formação integral do cidadão na região de integração do Tapajós e no estado do Pará.

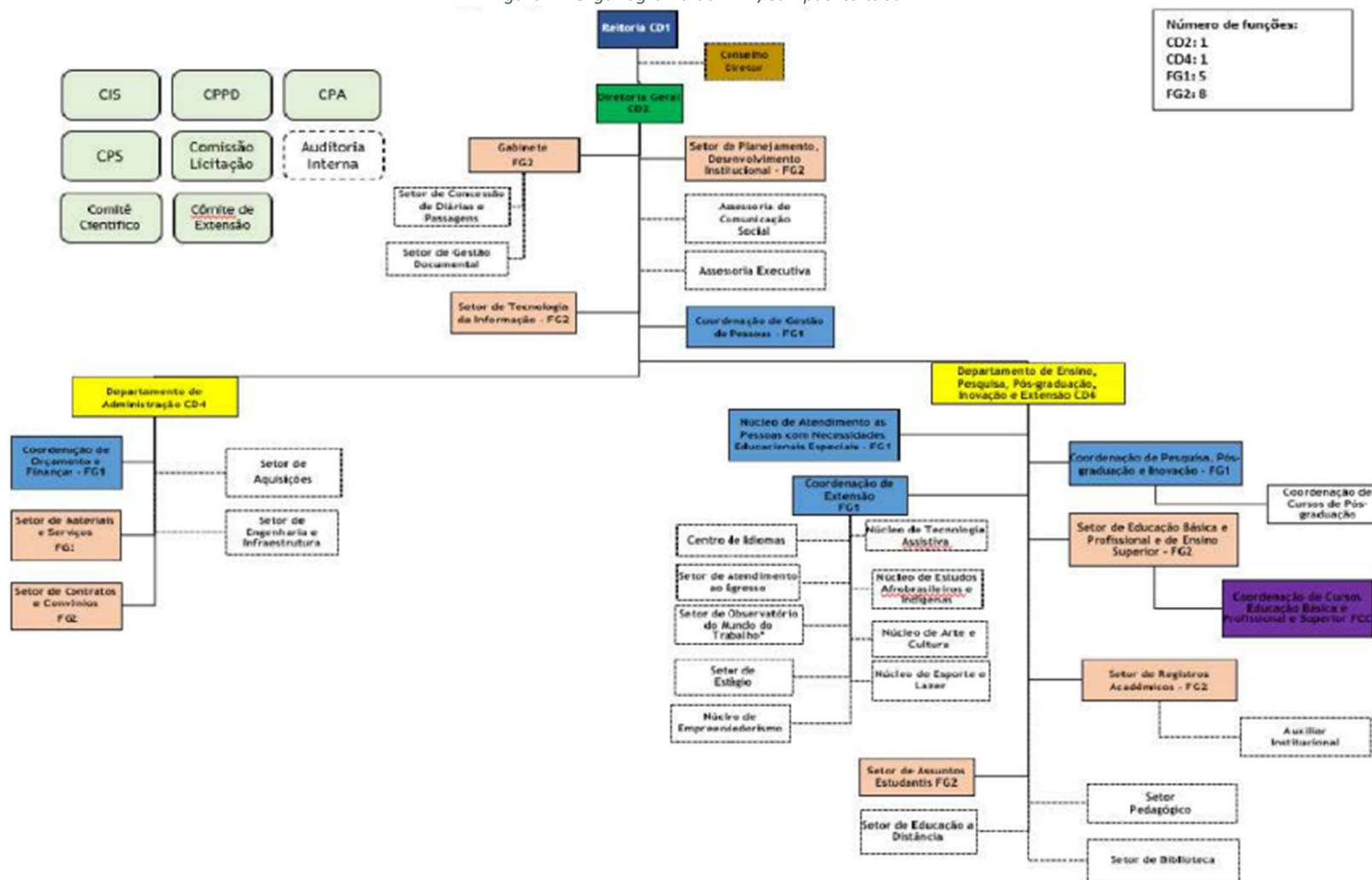


Valores

- Ética
- Transparência
- Sustentabilidade
- Equidade
- Excelência

2.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Figura 4 - Organograma do IFPA/Campus Itaituba



Fonte: Resolução IFPA/CONSUP - nº 947, de 09 de março de 2023/IFPA, 2023.

Figura 5 - Apresentação dos dirigentes titulares do IFPA/Campus Itaituba



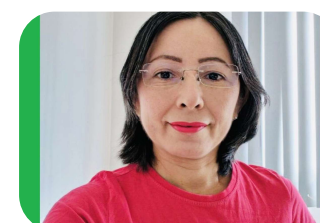
Roberta da Silva Pinheiro
Diretora Geral/IFPA Itaituba



Kadja Janaina Pereira Vieira
Departamento de Ensino,
Pesquisa, Pós-graduação e
Inovação e Extensão



Wellington Ribeiro Sousa
Departamento de Administração



Maria da Vera Cruz Almeida Pinto
Gabinete



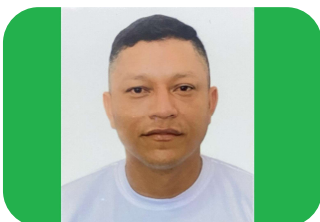
José Antônio de Sousa
Setor de Educação Básica,
Profissional e de Ensino Superior



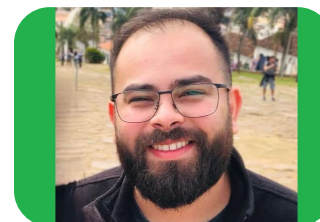
Irene Cibelle Gonçalves Sampaio
Coordenação de Pesquisa, Pós-
Graduação e Inovação



Aline Marculino de Alcântara
Coordenação de Extensão



Ramom Stivenson Silva Bandeira
Coordenação de Gestão de
Pessoas



Carlos Henrique Lima de Castro
Setor de Planejamento e
Desenvolvimento Institucional



Marcos Paulo Santos Cardoso
Setor de Tecnologia da
Informação

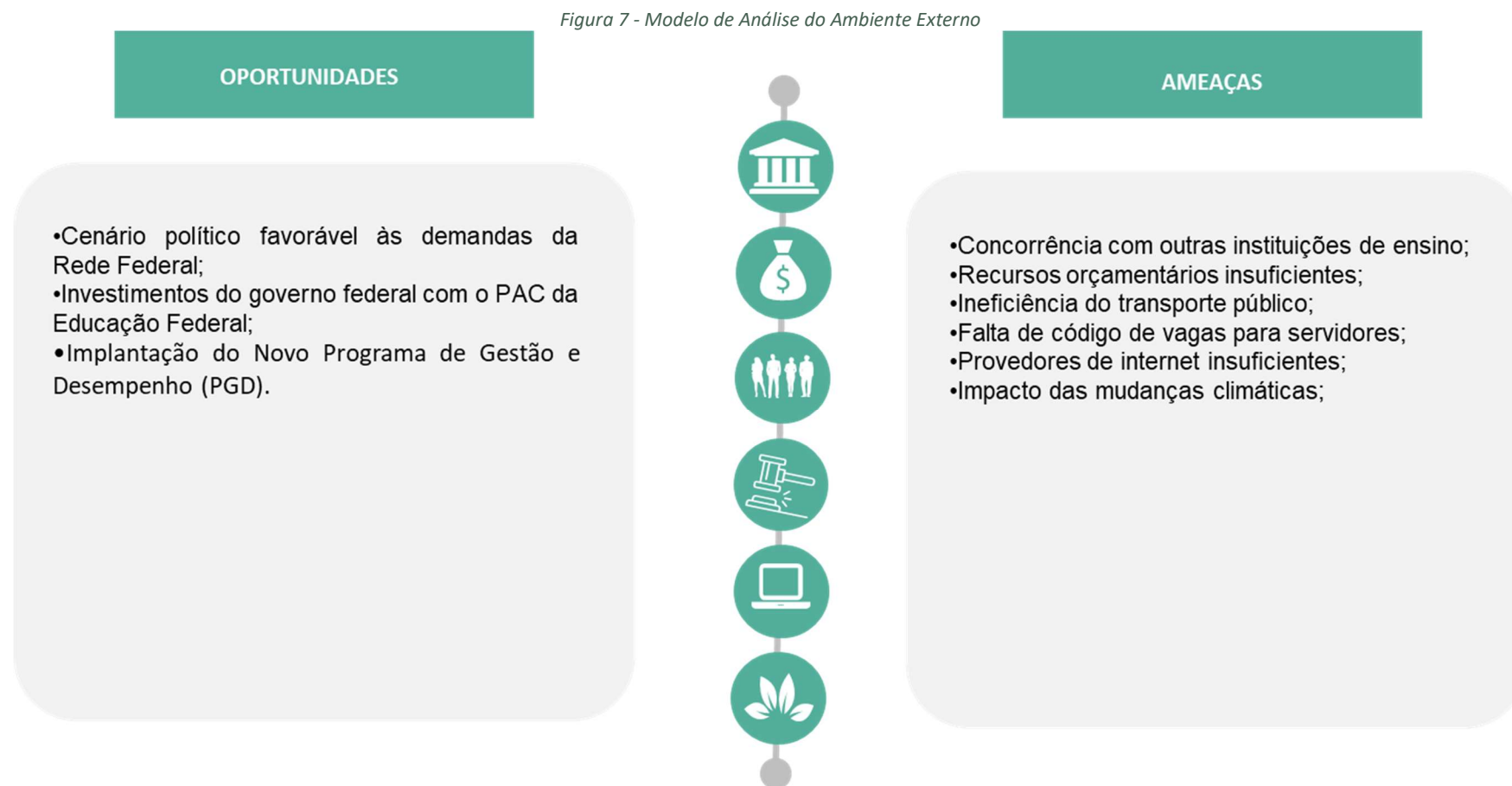
2.3. MODELO DE NEGÓCIO

Figura 6 - Modelo de Negócio do IFPA



Fonte: DPDI/IFPA, 2023.

2.4. ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO



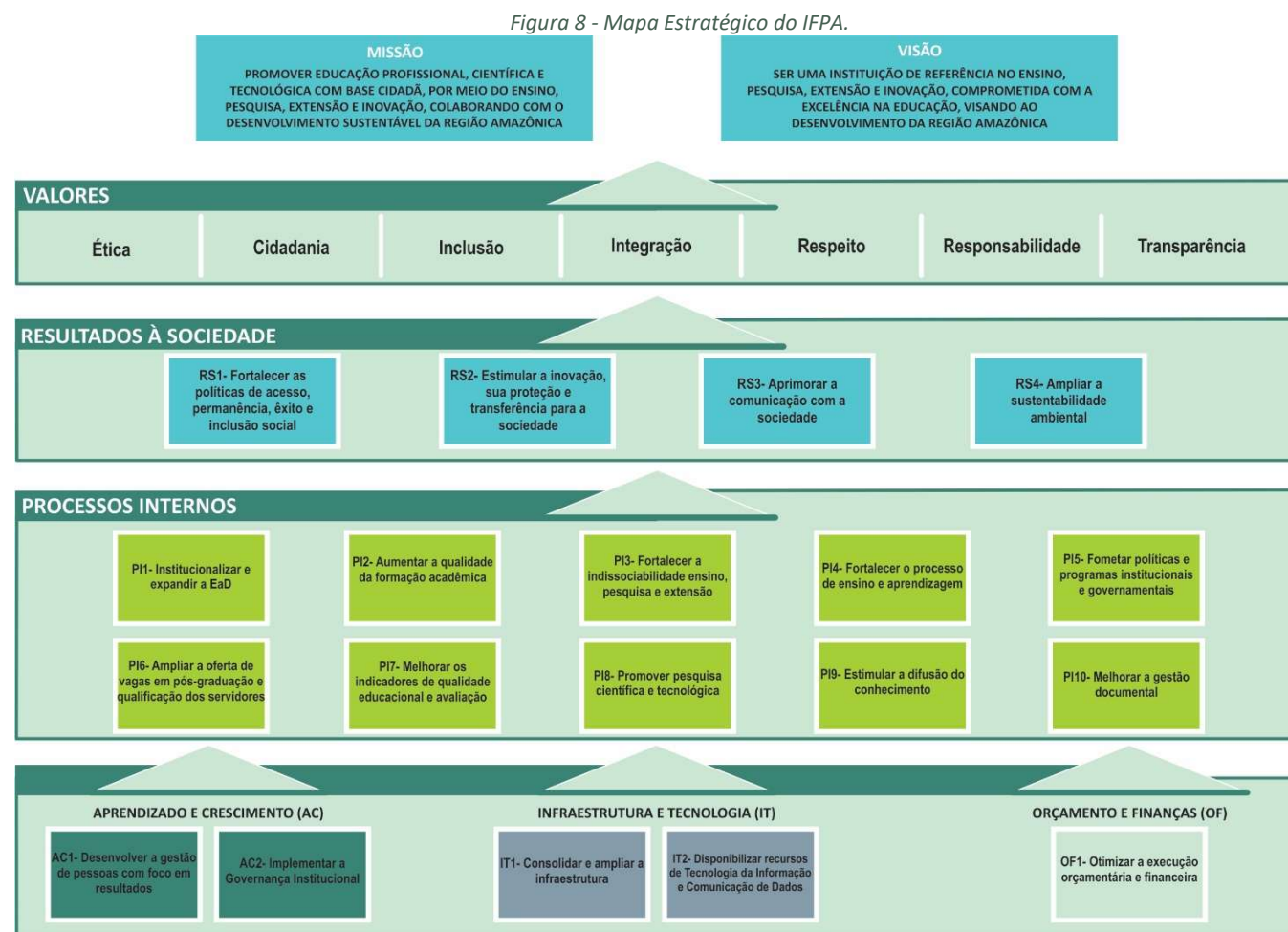
Fonte: DPDI/IFPA, 2024.

3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1. MAPA ESTRATÉGICO

O Mapa Estratégico (Figura 8) está organizado de acordo com as perspectivas do IFPA, utilizando como parâmetros as perspectivas do *Balanced Scorecard* (BSC). De forma a manter um fluxo comunicável e articulado para cada conjunto de unidades, o Mapa Estratégico do IFPA evidencia a integração dos objetivos estratégicos vinculados às perspectivas e ordenados em todos os seus níveis de atuação, orientado sempre pelos valores e com foco na missão, voltados à transformação da sociedade para o alcance do futuro ambicionado na visão institucional.

Assim, o IFPA apresenta seu Mapa Estratégico com uma cadeia lógica composta pelos seus valores norteadores, a missão institucional, a visão de futuro e seus objetivos finalísticos e de suporte direcionados às suas perspectivas.



Fonte: PDI 2019-2023/IFPA, 2019.

3.2. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.2.1. PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS

O plano de gestão de riscos do Campus Itaituba foi desenvolvido com base no Plano Anual de Metas (PAM), segmentado por indicadores, tipo de risco, probabilidade e impacto. A correlação desses fatores determina o nível de risco. Adicionalmente, foi atribuída uma unidade gestora responsável pela mitigação de cada risco identificado. Conforme a análise mais recente do PAM, os principais riscos estão relacionados aos cortes orçamentários, à insuficiência de servidores e eventual desarticulação entre os setores.

Quadro 1 - Principais riscos identificados pelas unidades estratégicas do IFPA para o ano de 2024

Objetivo Estratégico	Evento de Risco	Tipologia do Risco	Nível do Risco	Resposta ao Risco	Risco Concretizado?
ES1 - Consolidar a internacionalização como estratégia para o desenvolvimento e projeção do IFPA	Falta de proposições do setor	Operacional	Risco Moderado	Eliminar	Sim
ES2 - Estimular a inserção dos egressos no mundo do trabalho atendendo às demandas locais	Núcleo responsável desatualizado	Operacional	Risco Moderado	Eliminar	Não
	Núcleo responsável desatualizado	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Sim
ES3 - Estimular e fortalecer a Sustentabilidade Ambiental	Plano de sustentabilidade inexistente	Operacional	Risco Alto	Compartilhar	Não
ES4 - Fortalecer a inclusão e acessibilidade	Publicação do Edital em desacordo com minuta aprovada	Operacional	Risco Baixo	Reduzir	Não
	Publicação do Edital em desacordo com planejamento de ofertas previstas no PDI	Operacional	Risco Baixo	Eliminar	Não
	Falta de articulação e pouca conscientização institucional sobre a importância de promover a inclusão social através das atividades de extensão.	Operacional	Risco Moderado	Reduzir	Não
	Corte orçamentário	Financeiro/Orçamentário	Risco Moderado	Reduzir	Não
ES5 - Fortalecer as políticas de acesso, permanência e êxito	Corte orçamentário	Financeiro/Orçamentário	Risco Crítico	Reduzir	Não
	Problemas na conexão de internet e dificuldade nas inscrições.	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Não
	Falta de equipe multidisciplinar	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Não

Objetivo Estratégico	Evento de Risco	Tipologia do Risco	Nível do Risco	Resposta ao Risco	Risco Concretizado?
	Modelo atual de processo seletivo unificado em desacordo com a demanda e especificidades locais.	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Sim
	Baixa taxa de ocupação nos cursos de graduação	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Sim
	Falta de acompanhamento da taxa de retenção de ciclo	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Sim
	Divulgação insatisfatória do processo.	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Sim
	Requisitos e critérios de seleção em desacordo com o público-alvo	Legal/Conformidade	Risco Alto	Eliminar	Não
	Publicação do Edital em desacordo com minuta aprovada.	Legal/Conformidade	Risco Moderado	Eliminar	Não
	Publicação do Edital em desacordo com minuta aprovada	Legal/Conformidade	Risco Moderado	Eliminar	Não
	Publicação do Edital em desacordo com planejamento de ofertas	Legal/Conformidade	Risco Moderado	Eliminar	Não
	Elevados índices de retenção e reprovação	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Sim
	Número de evasão elevado	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Não
GDP1 - Desenvolver a gestão humanizada orientada para resultados	Baixo número de inscrições no processo seletivo	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Não
	Baixo número de inscrições no processo seletivo	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Não
	Pouca adesão dos servidores ao programa	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
GDP2 - Promover capacitação e qualificação para os servidores	Falta de adesão dos docentes	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Sim
	Falta de articulação do setor.	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
	Falta de adesão dos servidores; falta de articulação do setor.	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
	Falta de adesão dos servidores.	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Sim
	Falta de articulação do setor.	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Sim
	Dificuldades de acesso a programas de pós-graduação;	Operacional	Risco Alto	Compartilhar	Não

Objetivo Estratégico	Evento de Risco	Tipologia do Risco	Nível do Risco	Resposta ao Risco	Risco Concretizado?
	Desmotivação para ingressar nos processos seletivos	Legal/Conformidade	Risco Crítico	Compartilhar	Não
	Falta de incentivo à qualificação	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Não
	Pouca informação sobre os requisitos necessários.	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Não
GDO1 - Aprimorar a comunicação institucional e a segurança da informação	Falta de mapeamento dos números de conteúdos divulgados	Operacional	Risco Moderado	Reduzir	Não
	Falta de mapeamento dos números de conteúdos divulgados	Operacional	Risco Moderado	Reduzir	Não
GDO2 - Consolidar a Governança Institucional	Desarticulação entre os setores responsáveis pelo gerenciamento dos riscos.	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Sim
	Setor inativo para arquivo, somente para protocolo inicial	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Não
IT2 - Prover infraestrutura e recursos tecnológicos adequados às necessidades acadêmicas e administrativas	Espaço físico limitado	Financeiro/Orçamentário	Risco Crítico	Reduzir	Sim
	Desarticulação da comissão dos laboratórios	Financeiro/Orçamentário	Risco Crítico	Reduzir	Não
	Estruturação e adequação dos equipamentos e espaços existentes	Financeiro/Orçamentário	Risco Crítico	Reduzir	Não
PI1 - Ampliar e fortalecer as relações interinstitucionais	Desalinhamento com as demandas do mercado; Procedimentos administrativos lentos para formalizar parcerias	Operacional	Risco Baixo	Compartilhar	Não
	Instabilidade organizacional nas cadeiras de gestão, interna (IFPA) e externa (parceiros)	Operacional	Risco Moderado	Reduzir	Não
PI2 - Aprimorar o processo de ensino e aprendizagem para a melhoria contínua da formação acadêmica	Acompanhamento insuficiente das ações e políticas institucionais	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
	taxa de evasão elevada, baixa taxa de conclusão do curso	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Não
	Falta de integração curricular entre os cursos técnicos e superiores	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
	Baixa integração entre as disciplinas e as práticas extensionistas	Operacional	Risco Baixo	Reduzir	Não

Objetivo Estratégico	Evento de Risco	Tipologia do Risco	Nível do Risco	Resposta ao Risco	Risco Concretizado?
	Corte orçamentário	Financeiro/Orçamentário	Risco Moderado	Reduzir	Não
	Acompanhamento insuficiente da gestão dos cursos	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
	Desarticulação dos docentes; falta de incentivo para submissão de projetos de ensino	Legal/Conformidade	Risco Crítico	Reduzir	Não
	Desarticulação dos docentes; falta de incentivo para submissão de projetos de nivelamento	Legal/Conformidade	Risco Alto	Reduzir	Sim
	Indisponibilidade de infraestrutura	Financeiro/Orçamentário	Risco Crítico	Reduzir	Sim
	Baixa publicidade acerca dos programas de iniciação	Legal/Conformidade	Risco Baixo	Eliminar	Não
	Instabilidade no quadro docente que atende os alunos; Falta de equipe multidisciplinar	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Sim
PI3 - Estimular a difusão do conhecimento	Redução no número de publicações	Operacional	Risco Baixo	Reduzir	Não
PI4 - Fomentar o empreendedorismo e a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade	Pouca divulgação interna sobre a importância da proteção de propriedade intelectual, como patentes, marcas e direitos autorais.	Operacional	Risco Moderado	Reduzir	Não
PI5 - Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão	Falta de levantamento das práticas extensionistas inseridas nas disciplinas do currículo	Operacional	Risco Baixo	Reduzir	Não
PI6 - Fortalecer as políticas de extensão institucional	Pouca articulação entre os núcleos e os docentes que realizam práticas extensionistas	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Sim
	Poucas ações que envolvam a comunidade interna e externa	Operacional	Risco Moderado	Reduzir	Não
	Baixa participação dos servidores em práticas extensionistas	Operacional	Risco Moderado	Reduzir	Não
PI7 - Promover pesquisa científica e tecnológica	Redução no número de bolsas e fomento a iniciação científica	Financeiro/Orçamentário	Risco Moderado	Reduzir	Não

Objetivo Estratégico	Evento de Risco	Tipologia do Risco	Nível do Risco	Resposta ao Risco	Risco Concretizado?
	Falta de tempo hábil para organizar os eventos; Indisponibilidade de agenda entre os servidores	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
	Falta de tempo hábil para a formação de parceiras	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
	Corte orçamentário	Financeiro/Orçamentário	Risco Moderado	Compartilhar	Não
	Corte orçamentário	Financeiro/Orçamentário	Risco Moderado	Compartilhar	Não
	Baixa adesão de servidores para projetos de pesquisa	Operacional	Risco Moderado	Reduzir	Não
SF1 - Ampliar a captação de recursos para investimentos em infraestrutura	Impossibilidade da captação orçamentária; Impossibilidade de execução orçamentária.	Legal/Conformidade	Risco Alto	Reduzir	Sim
SF2 - Otimizar o planejamento e a execução orçamentária	Abertura de processos que estejam fora do Plano de Contratações Anual.	Operacional	Risco Alto	Compartilhar	Sim

Fonte: Adaptado de SIGPP (2025)

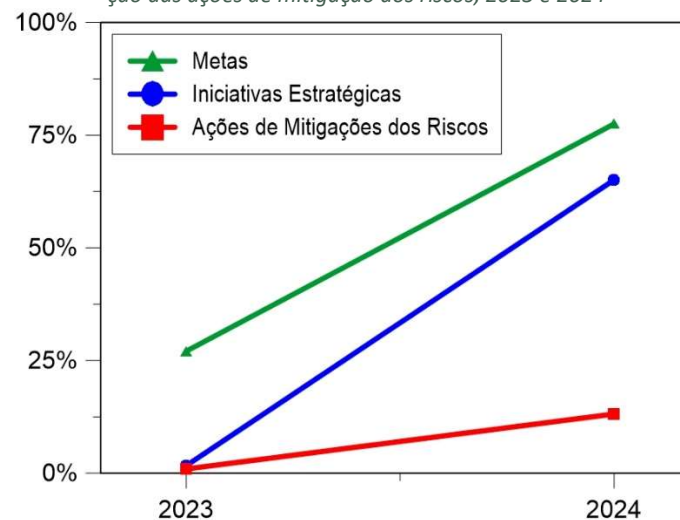
3.3. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

3.3.1. RESULTADOS ALCANÇADOS ANTE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AS PRIORIDADES DA GESTÃO

Para o ano de 2024, o PDI do IFPA/Campus Itaituba estabeleceu 59 metas distribuídas entre suas atividades, sendo que foram alcançadas ou superadas apenas 28 metas, o que equivale à 47,46% das metas. Contudo, houve muitas metas que não foram alcançadas, mas ficaram próximas de serem atingidas. Com o intuito de se avaliar o quanto, em médias, foram os resultados dos indicadores, calculou-se o percentual de alcance de cada um desses indicadores em relação às suas respectivas metas, e calculou-se a média do percentual de alcance, porém, para os indicadores em que o percentual de alcance foi superior à meta considerou-se no máximo 125%, ou seja, por mais que o resultado tenha sido o dobro da meta (200%), ou triplo (300%), etc., considerou-se apenas como 125%, para que o cálculo da média não fosse influenciado para maior por conta de resultados extremos de alguns indicadores específicos. O Percentual Médio de Alcance das Metas, no ano de 2024, foi de 77,51%.

No âmbito do planejamento do campus, ações foram previstas para impulsionar o alcance das metas, assim sendo estabelecidas 108 iniciativas estratégicas e identificados 67 riscos. O Percentual Médio de Execução das Iniciativas Estratégicas foi de 65,09% e o Percentual Médio de Execução das Ações de Mitigação dos Riscos de 13,13%. Esses resultados demonstram um avanço significativo quando comparado com o ano anterior, conforme revela o Gráfico 1.

Gráfico 1 - Percentual médio de alcance das metas, de execução das iniciativas e de execução das ações de mitigação dos riscos, 2023 e 2024



Fonte: SIGPP, 2025

O Gráfico 2 e o Gráfico 3 apresentam os resultados do Percentual Médio de Alcance das Metas, do Percentual Médio de Execução das Iniciativas Estratégicas e do Percentual Médio de Execução das Ações de Mitigação dos Riscos, considerando a mesma metodologia exposta anteriormente, porém, fazendo-se o cálculo das médias por Perspectiva Estratégica e Objetivos Estratégicos, respectivamente. Deste modo, percebe-se que a perspectiva que apresentou melhor Percentual Médio de Alcance das Metas foi de “Sustentabilidade Financeira (SF)”, com percentual de alcance de 116,06%.

Gráfico 2 - Percentual médio de alcance das metas, de execução das iniciativas e de execução das ações de mitigação dos riscos do PDI 2024-2028, no ano de 2024, por Perspectiva Estratégica



Fonte: SIGPP, 2025

O Percentual Médio de Alcance das Metas para a perspectiva “Estudante e Sociedade (ES)”, foi de 54,88%, sendo que para efeito de cálculo o percentual alcançado para cada uma das metas foi ajustado até o limite máximo de 125%. O Percentual Médio de Execução das Iniciativas para a perspectiva “Estudante e Sociedade (ES)”, foi de 87,05%. O Percentual Médio de Execução das Ações de Mitigação dos Riscos, acumulado no 4º Trimestre, para a perspectiva “Estudante e Sociedade (ES)”, foi de 20,50%.

O Percentual Médio de Alcance das Metas para a perspectiva “Governança e Desenvolvimento Organizacional (GDO)” foi de 60,67%, o Percentual Médio de Execução das Iniciativas foi de 27,09%, e o Percentual Médio de Execução das Ações de Mitigação dos Riscos foi igual a 0%.

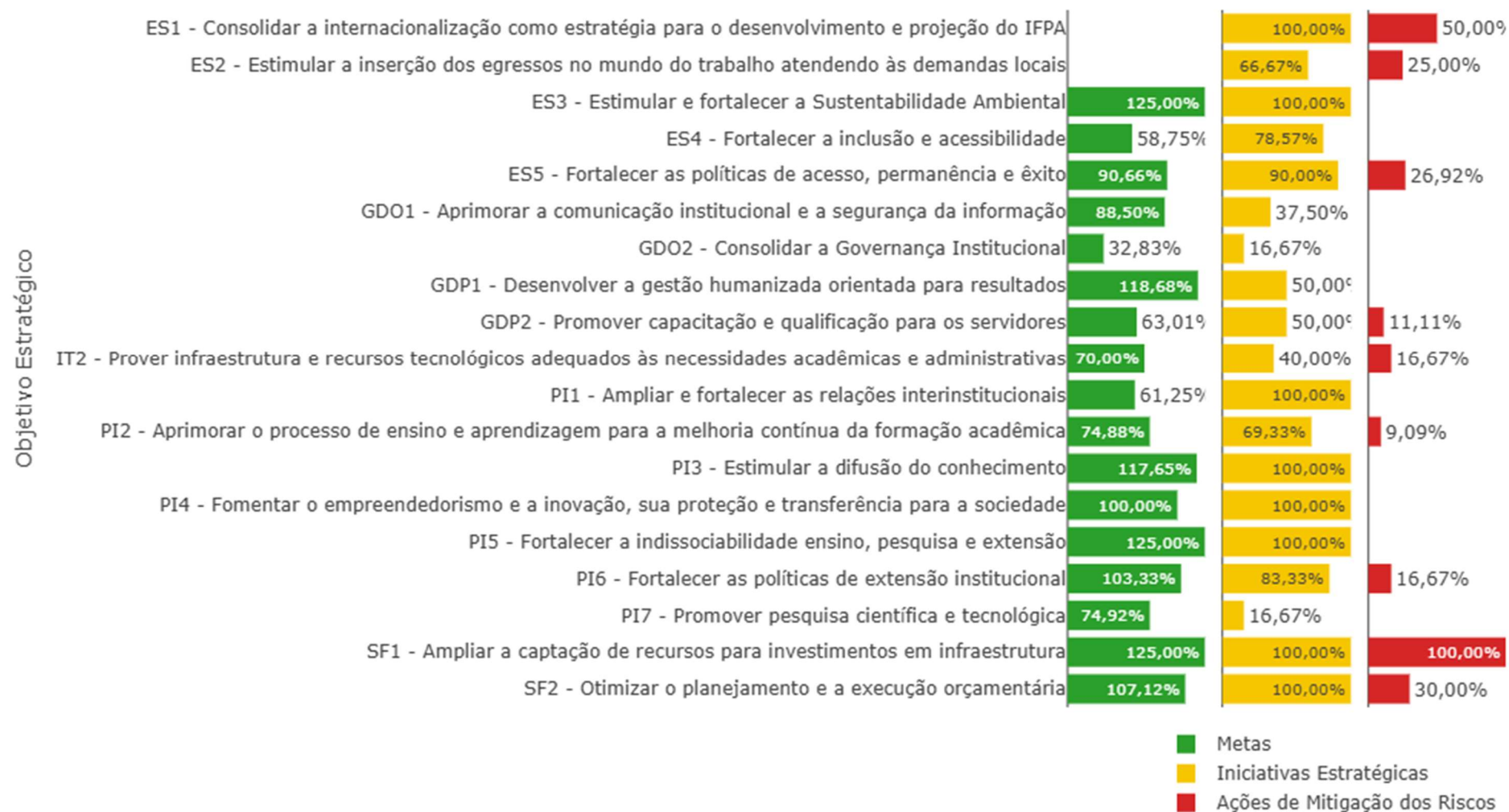
O Percentual Médio de Alcance das Metas para a perspectiva “Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (GDP)” foi de 90,85%, o Percentual Médio de Execução das Iniciativas foi de 50%, e o Percentual Médio de Execução das Ações de Mitigação dos Riscos foi igual a 5,56%.

O Percentual Médio de Alcance das Metas para a perspectiva “Infraestrutura e Tecnologia (IT)” foi de 70%, o Percentual Médio de Execução das Iniciativas foi de 40%, e o Percentual Médio de Execução das Ações de Mitigação dos Riscos foi igual a 16,67%.

O Percentual Médio de Alcance das Metas para a perspectiva “Processos Internos (PI)” foi de 93,86%, o Percentual Médio de Execução das Iniciativas foi de 81,33%, e o Percentual Médio de Execução das Ações de Mitigação dos Riscos foi de 3,68%.

O Percentual Médio de Alcance das Metas para a perspectiva “Sustentabilidade Financeira (SF)” foi de 116,06%, o Percentual Médio de Execução das Iniciativas identificado foi de 100%, e o Percentual Médio de Execução das Ações de Mitigação dos Riscos igual 65%.

Gráfico 3 - Resultados dos Objetivos Estratégicos em relação às Metas, Iniciativas Estratégicas e Ações de Mitigação dos Riscos



Fonte: SIGPP, 2025

3.3.1.1. Análise dos Resultados do objetivo ES1 - Consolidar a internacionalização como estratégia para o desenvolvimento e projeção do IFPA

O Objetivo Estratégico ES1 (Consolidar a internacionalização como estratégia para o desenvolvimento e projeção do IFPA) é composto por apenas 1 meta:

- 2 cursos FIC de línguas ofertados pelo Centro de Idiomas (resultado alcançado 0).

Dentre as justificativas para o não alcance dessa meta:

- **Ausência de proposições concretas** por parte do setor responsável, o que inviabilizou a formalização e oferta dos cursos FIC de línguas;
- **Desarticulação interna do setor**, dificultando o planejamento integrado e a execução das ações necessárias;
- **Falta de integração com outras áreas estratégicas**, o que comprometeu o alinhamento institucional em torno da meta de internacionalização.

O não cumprimento da meta relacionada à oferta de cursos FIC de línguas pelo Centro de Idiomas impediu o avanço necessário para consolidar a internacionalização como estratégia institucional. Torna-se fundamental promover a **reorganização do setor**, com **maior articulação inter-setorial** visando retomar as ações e garantir avanços.

3.3.1.2. Análise dos Resultados do objetivo ES2 - Estimular a inserção dos egressos no mundo do trabalho atendendo às demandas locais

O Objetivo Estratégico ES2 (Estimular a inserção dos egressos no mundo do trabalho atendendo às demandas locais) é composto por 2 metas:

- 10% de egressos atendidos pelos Planos de Providências de Atendimento aos Egressos (PPAE) (resultado alcançado 0);

- 12% de egressos inseridos no mercado de trabalho (resultado alcançado 0).

O não alcance das metas do Objetivo Estratégico ES2 deve-se a:

- **Desatualização do núcleo responsável**, dificultando a implementação dos PPAE;
- **Desarticulação do setor**, comprometendo a integração com outras áreas e ações de inserção profissional.

Essa conjuntura impediu o monitoramento adequado dos egressos e a articulação com o mercado de trabalho. Isso demonstra a necessidade de reestruturação e atualização do setor para garantir avanços no próximo período.

3.3.1.3. Análise dos Resultados do objetivo ES3 - Estimular e fortalecer a Sustentabilidade Ambiental

O Objetivo Estratégico ES3 (Estimular e fortalecer a Sustentabilidade Ambiental) é composto por apenas 1 meta:

- 30% de Índice de desempenho de sustentabilidade (resultado alcançado 67,28%).

O resultado expressivo diante dos desafios enfrentados, como a paralisação das atividades por greve e limitações operacionais, reflete o comprometimento da comunidade acadêmica com a sustentabilidade e demonstra que, mesmo em um cenário adverso, foi possível implementar ações relevantes e alcançar importantes avanços em indicadores estratégicos. Diante desse desempenho, superar essa meta nos próximos ciclos é não apenas possível, mas necessário, consolidando uma gestão ambiental cada vez mais eficaz, resiliente e alinhada às diretrizes institucionais e às demandas socioambientais contemporâneas.

3.3.1.4. Análise dos Resultados do ES4 - Fortalecer a inclusão e acessibilidade

O Objetivo Estratégico ES4 (Fortalecer a inclusão e acessibilidade) é composto por 4 metas:

- 50% de vagas reservadas para Lei de Cotas (resultado alcançado 50%);
- 25% de vagas noturnas ofertadas para Cursos de Graduação (resultado alcançado 75%);
- 10% de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável (resultado alcançado 1%);
- 8,7% de discentes ingressantes pela Política de Ações Afirmativas Específicas envolvidos em projetos de pesquisa (resultado alcançado 0).

Dentre as justificativas para o não alcance dessa meta:

- **Desarticulação da COMPESE (Comissão Permanente de Políticas de Ações Afirmativas):** A falta de coordenação e integração da comissão comprometeu o planejamento e a execução de ações voltadas à inclusão de populações vulneráveis e à participação de discentes em projetos de pesquisa.
- **Falta de campanhas de divulgação das políticas de ações afirmativas:** A ausência de estratégias de comunicação eficazes impediu que as informações sobre as políticas de inclusão alcançassem o público-alvo, reduzindo a adesão e o engajamento dos discentes.

3.3.1.5. Análise dos Resultados do ES5 - Fortalecer as políticas de acesso, permanência e êxito

O Objetivo Estratégico ES5 (Fortalecer as políticas de acesso, permanência e êxito) é composto por 9 metas:

- 42% de estudantes atendidos pela Política de Assistência Estudantil (resultado alcançado 45,40%);
- 1,95 de índice de inscritos por vaga (resultado alcançado 1,02);

- 10% de discentes ingressantes pela Política de Ações Afirmativas Específicas (resultado alcançado 0);
- 31,37% de vagas ofertadas para cursos técnicos de nível médio na forma integrada (resultado alcançado 50%);
- 19,61% de vagas ofertadas para licenciaturas e programas de formação docente (resultado alcançado 25%);
- 44% de taxa de conclusão ciclo (resultado alcançado 29,88%);
- 36% de taxa de evasão ciclo (resultado alcançado 62,15%);
- 96,25% de taxa de ocupação (resultado alcançado 84,37%);
- 20% Taxa de retenção ciclo (resultado alcançado 1%).

Como pode se observar, o Objetivo Estratégico ES5, que visa fortalecer as políticas de acesso, permanência e êxito, apresentou resultados variados, com algumas metas alcançadas e outras não. Entre as metas não atingidas, destacam-se:

- **Taxa de Conclusão de Ciclo (29,88% alcançado, meta de 44%):** A falta de monitoramento individualizado e de ações de apoio contribuiu para elevados índices de retenção e reprovação, impactando negativamente o desempenho acadêmico e a conclusão dos cursos.
- **Taxa de Evasão de Ciclo (62,15% alcançado, meta de 36%):** Elevados índices de retenção e reprovação, aliados à falta de intervenções eficazes, resultaram em uma taxa de evasão superior à meta estabelecida.
- **Taxa de Ocupação (84,37% alcançado, meta de 96,25%):** Dificuldades com o modelo de seleção no PSU Graduação impactaram negativamente a ocupação das vagas ofertadas.
- **Taxa de Retenção de Ciclo (1% alcançado, meta de 20%):** A falta de acompanhamento sistemático da taxa de retenção dificultou a implementação de ações corretivas.

- **Índice de Inscritos por Vaga (1,02 alcançado, meta de 1,95):** Esse desempenho pode ser atribuído a fatores como a execução do processo seletivo em períodos específicos e a demora na finalização do certame, o que pode ter desmotivado potenciais candidatos. Essas questões indicam a necessidade de revisar os períodos de execução e a duração dos processos seletivos para torná-los mais atrativos e acessíveis ao público-alvo.

3.3.1.6. Análise dos Resultados do GDP1 - Desenvolver a gestão humanizada orientada para resultados

O Objetivo Estratégico GDP1 (Desenvolver a gestão humanizada orientada para resultados) é composto por 3 metas:

- 16,24 de índice de relação estudante por professor (resultado alcançado 17,22);
- 25,33 de índice de relação estudante por técnicos administrativos (resultado alcançado 32,53);
- 20% de servidores assistidos em saúde e qualidade de vida (resultado alcançado 36%).

Embora a meta de servidores assistidos em saúde e qualidade de vida tenha sido superada, as demais metas não foram atingidas. Causas identificadas:

- **Baixa procura no processo seletivo:** O número reduzido de inscrições nos processos seletivos pode ter contribuído para a não consecução das metas relacionadas ao índice de relação estudante por professor e técnico-administrativo.
- **Desinteresse nas propostas de qualidade de vida:** A falta de engajamento dos servidores nas iniciativas de saúde e qualidade de vida pode ter limitado o impacto dessas ações

3.3.1.7. Análise dos Resultados do GDP2 - Promover capacitação e qualificação para os servidores

O Objetivo Estratégico GDP2 (Promover capacitação e qualificação para os servidores) é composto por 9 metas:

- 40 horas destinadas à formação continuada docente (resultado alcançado 0);
- 2 cursos/atividades de formação de servidores ofertados pelo IFPA (resultado alcançado 1);
- 20% de servidores capacitados (resultado alcançado 0);
- 4 de índice de titulação docente (resultado alcançado 4,11);
- 2,7 de índice de titulação dos técnicos administrativos (resultado alcançado 2,69);
- 4 servidores afastados para qualificação (resultado alcançado 6).

Embora algumas metas tenham sido superadas, outras não foram atingidas devido a fatores como falta de adesão dos docentes às formações oferecidas e falta de articulação do setor responsável. Dentre as justificativas para o não alcance dessa meta:

- **Falta de adesão dos docentes:** A ausência de participação dos docentes nas formações pode ser atribuída à falta de interesse ou percepção da relevância delas.
- **Falta de articulação do setor:** A ausência de uma coordenação eficaz entre os setores responsáveis pela formação e qualificação dos servidores pode ter contribuído para a não realização das metas.
- **Pouca publicidade das formações disponíveis:** A divulgação insuficiente das oportunidades de formação pode ter limitado o conhecimento e a participação dos servidores.

- **Dificuldades de acesso a programas de pós-graduação:** A falta de acesso facilitado a programas de pós-graduação pode ter desmotivado os servidores a buscar qualificação adicional.
- **Carga horária de trabalho excessiva:** A carga horária elevada dos servidores pode ter dificultado a participação em programas de formação e qualificação.

3.3.1.8. Análise dos Resultados do GDO1 - Aprimorar a comunicação institucional e a segurança da informação

O Objetivo Estratégico GDO1 (Aprimorar a comunicação institucional e a segurança da informação) é composto por 2 metas:

- 30 conteúdos de ensino, pesquisa e/ou extensão divulgados nos canais institucionais (resultado alcançado 150);
- 50 conteúdos institucionais reverberados no campus (resultado alcançado 26).

Embora o campus mantenha uma presença ativa nas redes sociais por meio de suas páginas oficiais, ainda se observa a ausência de um plano de divulgação estruturado, o que compromete a eficácia das ações de comunicação e limita o alcance das iniciativas institucionais.

3.3.1.9. Análise dos Resultados do GDO2 - Consolidar a Governança Institucional

O Objetivo Estratégico GDO2 (Consolidar a Governança Institucional) é composto por 2 metas:

- 30% de riscos com ações de mitigação implementadas (resultado alcançado 19,70%);
- 50 documentos classificados de acordo com o CONARQ (resultado alcançado 0).

Apesar de avanços na mitigação de riscos, a meta de classificação de documentos não foi atingida, evidenciando desafios na gestão de riscos e na organização documental. Dentre as justificativas para o não alcance dessa meta:

- **Desarticulação entre setores responsáveis pelo gerenciamento de riscos:** A falta de integração e comunicação entre as áreas envolvidas dificultou a implementação eficaz das ações de mitigação de riscos.
- **Ausência de servidor arquivista ou servidor com treinamento adequado para o setor:** A carência de profissionais especializados em Arquivologia comprometeu a classificação e organização dos documentos conforme as diretrizes do CONARQ.

3.3.1.10. Análise dos Resultados do IT2 - Prover infraestrutura e recursos tecnológicos adequados às necessidades acadêmicas e administrativas

O Objetivo Estratégico IT2 (Prover infraestrutura e recursos tecnológicos adequados às necessidades acadêmicas e administrativas) é composto por 2 metas:

- Espaço físico do NAPNE estruturado (resultado alcançado Sim);
- 5 cursos com laboratórios adequados às atividades acadêmicas, conforme legislação (resultado alcançado 2).

Dentre as justificativas para o não alcance dessa meta:

- **Desarticulação da comissão dos laboratórios:** A falta de integração e comunicação eficaz entre os membros da comissão responsável pela gestão dos laboratórios dificultou a implementação de ações coordenadas para a adequação dos espaços e equipamentos.

- **Necessidade de estruturação e adequação dos equipamentos e espaços existentes:** A infraestrutura atual dos laboratórios requer investimentos em equipamentos e adequações físicas para atender às necessidades dos cursos, o que demanda tempo e recursos financeiros.

3.3.1.11. Análise dos Resultados do PI1 - Ampliar e fortalecer as relações interinstitucionais

O Objetivo Estratégico PI1 (Ampliar e fortalecer as relações interinstitucionais) é composto por 2 metas:

- 5 parcerias firmadas, visando ao fomento de vagas de estágio, cooperação técnica, programas, intercâmbio de servidores, discentes e egressos (resultado alcançado 3);
- 10% de ações de extensão com parcerias institucionais vigentes (resultado alcançado 6,25%).

Dentre as justificativas para o não alcance dessa meta:

- **Falta de continuidade nas lideranças:** Mudanças frequentes nas equipes gestoras, tanto no Campus Itaituba quanto nos parceiros, comprometeram o alinhamento estratégico e a continuidade das ações planejadas.
- **Comunicação ineficaz:** A rotatividade nas lideranças resultou em falhas na comunicação entre as instituições, dificultando o entendimento mútuo das necessidades e expectativas, essenciais para o sucesso das parcerias.
- **Dificuldades na formalização de parcerias:** A instabilidade nas gestões internas e externas levou a atrasos nos processos administrativos e burocráticos, retardando a formalização de acordos e compromissos entre as instituições.

3.3.1.12. Análise dos Resultados do PI2 - Aprimorar o processo de ensino e aprendizagem para a melhoria contínua da formação acadêmica

O Objetivo Estratégico PI2 (Aprimorar o processo de ensino e aprendizagem para a melhoria contínua da formação acadêmica) é composto por 11 metas:

- 3,5 de média do Conceito Preliminar de Curso (CPC) dos cursos de graduação (resultado alcançado 3,5);
- 4 de média dos Conceitos de Curso (CC) nos processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos cursos de graduação (resultado alcançado 4);
- 55% de cursos de educação básica e profissional e de ensino de graduação com projetos de ensino desenvolvidos (resultado alcançado 28,57%);
- 43% de cursos de educação básica e profissional e de ensino de graduação com projetos ou ações de nivelamento implementada (resultado alcançado 0);
- 5% de cursos de graduação com disciplina EaD previstas no PPC (resultado alcançado 0);
- 100% de cursos de licenciatura participantes de Programa de Iniciação à Docência (resultado alcançado 100%);
- 50% de estudantes com necessidades educacionais específicas com Plano de Ensino Individualizado (resultado alcançado 50%);
- 55% de eficiência acadêmica (resultado alcançado 32,47%);
- 15,38 de índice de verticalização (resultado alcançado 13,28);
- 20% de estudantes envolvidos em ações de extensão (resultado alcançado 21,14%);
- 10% de estudantes envolvidos em projetos de pesquisa (resultado alcançado 12,07%).

Dentre as justificativas para o não alcance dessa meta:

- **Projetos de Ensino e Nivelamento:** A falta de integração entre os docentes e a ausência de incentivos para a submissão de projetos dificultaram o desenvolvimento e a implementação eficaz de projetos de ensino e nivelamento.
- **Implementação de Disciplinas em EaD:** A carência de recursos tecnológicos e suporte adequado comprometeu a oferta de disciplinas na modalidade de Educação a Distância (EaD), impactando negativamente o alcance da meta estabelecida.
- **Eficiência Acadêmica:** A elevada taxa de evasão e a baixa taxa de conclusão dos cursos impactaram negativamente a eficiência acadêmica, dificultando o cumprimento das metas de permanência e conclusão. Além disso, o acompanhamento inadequado dos alunos que deveriam constar como concluintes, mas ainda estão ativos no sistema, contribuiu para a distorção dos indicadores acadêmicos.
- **Índice de Verticalização:** A falta de integração curricular entre os cursos técnicos e superiores limitou a verticalização e a continuidade da formação dos estudantes, comprometendo o alcance da meta estabelecida.

3.3.1.13. Análise dos Resultados do PI3 - Estimular a difusão do conhecimento

O Objetivo Estratégico PI3 (Estimular a difusão do conhecimento) é composto por apenas 1 meta:

- 34 Produções Bibliográficas Realizadas pelos Grupos de Pesquisa (resultado alcançado 40).

Esse desempenho positivo reflete o comprometimento da instituição com a produção científica e a disseminação do conhecimento ge-

rado. A superação da meta indica uma atuação ativa dos grupos de pesquisa, contribuindo para o fortalecimento da imagem institucional e para o avanço do conhecimento nas áreas de atuação.

3.3.1.14. Análise dos Resultados do PI4 - Fomentar o empreendedorismo e a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade

O Objetivo Estratégico PI4 (Fomentar o empreendedorismo e a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade) é composto por apenas 1 meta:

- 1 Ativo de Propriedade Intelectual protegido (resultado alcançado 1).

Esse resultado positivo reflete o esforço institucional em criar um ambiente propício à inovação e à transferência de conhecimento, alinhando-se às melhores práticas de gestão da propriedade intelectual.

3.3.1.15. Análise dos Resultados do PI5 - Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão

O Objetivo Estratégico PI5 (Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão) é composto por apenas 1 meta:

- 15 ações executadas por meio da curricularização da extensão (resultado alcançado 24).

Esse resultado positivo não apenas cumpre o objetivo proposto, mas também reforça a relevância da extensão como componente essencial na formação dos estudantes e na contribuição para o desenvolvimento da sociedade.

3.3.1.16. Análise dos Resultados do PI6 - Fortalecer as políticas de extensão institucional

O Objetivo Estratégico PI6 (Fortalecer as políticas de extensão institucional) é composto por 3 metas:

- 8 ações executadas nos núcleos de extensão (NAC, NEL, NEABI, NEGED, CENI, entre outros) (resultado alcançado 6);
- 100 pessoas atendidas pelas ações de extensão (resultado alcançado 249);
- 30% de servidores envolvidos em ações de extensão (resultado alcançado 33%).

Embora duas das metas tenham sido superadas, a meta de ações executadas nos núcleos de extensão não foi atingida. A justificativa apresentada para esse não alcance é a pouca articulação entre os núcleos de extensão e os docentes que realizam práticas extensionistas.

3.3.1.17. **Análise dos Resultados do PI7 - Promover pesquisa científica e tecnológica**

O Objetivo Estratégico PI7 (Promover pesquisa científica e tecnológica) é composto por 6 metas:

- 13 bolsas de fomento interno e externo, nos programas institucionais de iniciação científica, tecnológica e inovação (resultado alcançado 34);
- 4 eventos Institucionais de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (ICTI) realizados (resultado alcançado 3);
- 2 projetos de pesquisa executados em parceria com o setor produtivo (resultado alcançado 0);
- 30% de projetos de pesquisa aplicada (resultado alcançado 58,82%);
- 3,4% de recursos orçamentários aplicados em pesquisa, pós-graduação e inovação (resultado alcançado 0);
- 15% de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa (resultado alcançado 18,68%).

Dentre as justificativas para o não alcance dessa meta:

- **Eventos Institucionais (ICTI):** A organização de eventos acadêmicos requer planejamento antecipado, disponibilidade de recursos humanos e

materiais, além de parcerias estratégicas. A falta de tempo hábil e a indisponibilidade de agenda entre os servidores podem comprometer a realização de eventos de qualidade.

- **Projetos de Pesquisa com o Setor Produtivo:** A colaboração com o setor produtivo é essencial para a aplicação prática dos resultados de pesquisa. No entanto, cortes orçamentários e limitações na captação e execução de recursos podem dificultar a implementação de projetos conjuntos.

3.3.1.18. **Análise dos Resultados do SF1 - Ampliar a captação de recursos para investimentos em infraestrutura**

O Objetivo Estratégico SF1 (Ampliar a captação de recursos para investimentos em infraestrutura) é composto por apenas 1 meta:

- 10% de recursos orçamentários captados (resultado alcançado 29,41%).

Esse resultado expressivo de recursos orçamentários captados, superando a meta de 10%, reflete a eficácia das estratégias adotadas pela instituição para atrair apoio e fortalecer sua infraestrutura e antecipação dos processos para garantir execução dos recursos.

3.3.1.19. **Análise dos Resultados do SF2 - Otimizar o planejamento e a execução orçamentária**

O Objetivo Estratégico SF2 (Otimizar o planejamento e a execução orçamentária) é composto por apenas 1 meta:

- 40% de processos de aquisição previstos no Plano de Contratações Anual (resultado alcançado 42,85%).

Esse resultado obtido demonstra a abertura de processos que estejam no Plano de Contratações Anual, sendo observadas as limitações orçamentárias.

3.3.2. PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS

3.3.2.1. Ensino

- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)**

O Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPA – Campus Itaituba conta atualmente com 24 alunos bolsistas vinculados ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Esses estudantes desenvolvem suas atividades em três instituições de ensino do município de Itaituba: a Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria das Graças Escócio Cerqueira, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Brigadeiro Haroldo Coimbra Veloso e o próprio IFPA – Campus Itaituba.

Figura 9 - Atividade realizada no âmbito do PIBID



Fonte: IFPA/Campus Itaituba, 2024.

Ao lado de seus supervisores, os bolsistas têm participado ativamente de diversas ações promovidas pelo programa, que contribuem de

forma significativa para sua formação acadêmica e profissional. As experiências práticas vivenciadas em sala de aula e em outros espaços educativos possibilitam o desenvolvimento de competências pedagógicas, o aprimoramento dos conhecimentos teóricos e a reflexão crítica sobre a prática docente, fortalecendo, assim, a construção de sua identidade como futuros professores.

- **Programa de Residência Pedagógica**

O Programa de Residência Pedagógica induz ao aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado por meio da imersão do licenciando em uma escola de educação básica, contemplando, entre outras ações, regência de sala de aula e intervenção pedagógica. O residente é acompanhado por um professor da escola, designado preceptor, e por um docente da IES, designado professor orientador.

- **Programa Forma Pará**

O Curso de Engenharia Agrônômica do IFPA – Campus Itaituba conta com uma turma fora de sede, ofertada por meio de uma importante parceria com o Programa Forma Pará — iniciativa do Governo do Estado, coordenada pela Sectet, que visa expandir a oferta de cursos superiores públicos e gratuitos nos municípios paraenses. A ação é realizada em colaboração com instituições de ensino e prefeituras locais, como é o caso da Prefeitura Municipal de Novo Progresso-PA.

A turma EAG22FP, vinculada a essa iniciativa, é composta por 38 estudantes que atualmente cursam o 7º período da graduação, no semestre letivo de 2025.1. As aulas teóricas são realizadas no Prédio de Ensino Superior, estrutura mantida pela Prefeitura de Novo Progresso-PA, enquanto as atividades práticas ocorrem no Campus Itaituba e em propriedades rurais da região. Essa vivência articulada entre teoria e prática propor-

ciona uma formação sólida e contextualizada, alinhada às demandas do setor agrário amazônico. A experiência da turma EAG22FP reafirma o compromisso do IFPA com a interiorização do ensino superior e com o fortalecimento do desenvolvimento regional sustentável.

Figura 10 - Registro de atividades práticas do curso Engenharia Agrônômica



Fonte: IFPA/Campus Itaituba, 2024.

Figura 11 - Turma de Engenharia Agrônômica – Novo Progresso



Fonte: IFPA/Campus Itaituba, 2024.

Figura 12 - Alunos de Engenharia Agrônômica em visita técnica



Fonte: IFPA/Campus Itaituba, 2024.

- Projeto Básico para desenvolvimento de ações para implementação da Política de EJA integrada a EPT (Projeto EJA/ FIC/ EPT)

Projeto aprovado junto ao MEC em 2019, com descentralização de recursos no valor de R\$ 2.500.000,00 em 2020, visando o fortalecimento da EJA através de parceria do IFPA com 15 municípios do estado do Pará para oferta de 28 cursos de EJA (Ensino Fundamental) integrada à qualificação profissional, com 920 vagas.

Dezenove cursos foram ofertados em 2023. As ações do projeto estão divididas em 5 eixos: Mobilização dos Municípios; Formação Continuada de Profissionais da Educação; Oferta de Cursos de EJA Integrada à Qualificação Profissional; Produção de Material Pedagógico e Monitoramento da Permanência, Pesquisa e Inovação.

O Curso de aperfeiçoamento Práticas Pedagógicas inovadoras para a Educação de Jovens e Adultos, teve por público-alvo docentes da rede

municipal de ensino e dos Campi do IFPA que trabalham nos Cursos de Educação de Jovens e Adultos integrados com a Educação Profissional (EJA/FIC/EPT).

Os docentes, ao final do curso elaboraram um plano de pesquisa a partir de reflexão sobre suas práticas docentes e a realização de intervenções pedagógicas inovadoras. E estão em fase de certificação.

Figura 13 - Visita da Coordenação da EJA aos municípios



Fonte: IFPA/Campus Itaituba, 2024.

Figura 14 - Estudantes do curso EJA/FIC/EPT Construção Civil e Mestre de Obras



Fonte: IFPA/Campus Itaituba, 2024.

Figura 15 - Estudantes do Curso EJA/FIC/EPT Construção Civil e Mestre de Obras



Fonte: IFPA/Campus Itaituba, 2024.

- **Diplomação e certificação profissional**
O Departamento de Ensino por meio do Setor de Registros Acadêmicos registra e expede os diplomas de concluintes dos cursos de graduação de todos os campi. Em 2024, foram emitidos 17 diplomas de graduação, em meio digital, de acordo com a legislação vigente.

Tabela 1 - Estudantes de Graduação Diplomados em 2024

Curso	Quant. Diploma
Licenciatura em Ciências Biológicas	16
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	1
Total Geral	17

Fonte: Sistema SIGAA, 2025.

- **Assistência Estudantil, Permanência e Êxito**
Dando continuidade ao processo de consolidação da política de Assistência Estudantil no IFPA, o ano de 2024 foi marcado pela intensificação de ações voltadas à ampliação do número de estudantes com Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) válido, instrumento essencial para o acesso aos auxílios ofertados pela instituição.

O Setor de Assistência Estudantil elaborou um planejamento com ações específicas distribuídas ao longo do ano letivo, o qual foi validado em

conjunto com a Comissão de Assistência Estudantil. Entre as principais estratégias adotadas, destacam-se: reuniões com representantes de turma para orientação sobre os programas da Assistência Estudantil e apoio na disseminação das informações junto aos colegas; entradas em sala de aula para divulgação dos editais e esclarecimento de dúvidas; e oficinas práticas com foco na navegação pelo SIGAA, explicando o passo a passo para inscrição e organização da documentação necessária à validação do IVS.

Além disso, o setor realizou atendimentos individualizados com estudantes e seus familiares, promovendo ações de acolhimento, orientação socioemocional e motivacional, fundamentais para o fortalecimento do vínculo com a instituição. Como parte do apoio material, também foram entregues kits pedagógicos e concedidos auxílios financeiros nas modalidades Permanência, Pesquisa, Extensão, PCD e Eventos, beneficiando diretamente 175 estudantes.

As iniciativas desenvolvidas ao longo do ano de 2024 evidenciam o compromisso do Campus com a permanência e o êxito dos estudantes, reafirmando a importância da Assistência Estudantil como política estruturante no enfrentamento das desigualdades sociais e na promoção de uma educação pública de qualidade

Figura 16 - Cards sobre IVS e editais publicados pela Assistência Estudantil



Fonte: IFPA/Campus Itaituba, 2024.

- **Ações desenvolvidas no Campus pela Assistência Estudantil**

Oficinas de IVS

Em 2024, foram realizadas oficinas com foco na orientação dos estudantes sobre o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS). As atividades abordaram o uso do SIGAA, o passo a passo para a inscrição e a organização dos documentos necessários. A ação contribuiu para ampliar o número de alunos com IVS válido e facilitar o acesso aos auxílios estudantis.

Figura 17 - Oficinas de IVS



Fonte: IFPA/Campus Itaituba, 2024.

Participação em Eventos

A assistência estudantil desempenha um papel fundamental na democratização do acesso às oportunidades acadêmicas, culturais e científicas. Por meio do Edital nº 06/2024, estudantes do IFPA Campus Itaituba puderam viabilizar sua participação no Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI), representando a instituição em um dos maiores eventos da Rede Federal. O apoio financeiro garantido pelo edital possibilitou a cobertura de despesas com transporte, alimentação e hospedagem, permitindo que alunos apresentassem seus projetos, trocassem experiên-

cias e ampliem sua formação para além da sala de aula. Essa iniciativa reforça o compromisso do IFPA com a equidade e o fortalecimento da formação integral dos estudantes.

Figura 18 - Participação no CONNEPI com o auxílio estudantil



Fonte: IFPA/Campus Itaituba, 2024.

Entrega dos Kits Pedagógicos

Em 2024, foram entregues kits pedagógicos aos estudantes para ajudar nas atividades escolares. A ação teve como objetivo apoiar os alunos e incentivar a permanência nos estudos.

Figura 19 - Entrega dos Kits em 2024



Fonte: IFPA/Campus Itaituba, 2024.

- **Formação Inicial e Continuada**

- **Curso FIC PRONATEC - Aquicultor**

O IFPA Campus Itaituba ofertou o curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) Aquicultor, por meio de parceria com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). A iniciativa contou com a participação de diversos públicos, incluindo membros da comunidade itaitubense, pequenos produtores rurais, estudantes de outros cursos do campus e representantes de duas etnias indígenas da região: Apiaká e Mundurucu. O principal objetivo do curso foi promover a profissionalização dos participantes para atuação no setor primário, com ênfase na aquicultura como alternativa produtiva sustentável. A formação também buscou estimular o empreendedorismo rural, oferecendo subsídios técnicos para que os concluintes possam empreender, agregar valor à produção local e contribuir com o desenvolvimento econômico de suas comunidades.

Em termos de impacto social, ambiental e econômico, a ação pode ser considerada extremamente exitosa. Socialmente, o curso possibilitou que membros da comunidade acessassem conhecimentos técnicos específicos, potencializando talentos naturais e saberes tradicionais, além de incentivar a continuidade dos estudos e o desenvolvimento intelectual de jovens e adultos. A presença de estudantes indígenas fortaleceu o compromisso institucional com a inclusão e a valorização da diversidade étnico-cultural da Amazônia paraense.

Do ponto de vista ambiental, o curso foi estruturado com foco em uma aquicultura sustentável, incorporando componentes curriculares voltados para Energias Renováveis e Aquaponia, que promoveram uma abordagem integrada entre produção e preservação dos recursos naturais. Ao capacitar os participantes com uma visão crítica e técnica sobre os desafios

da produção aquícola, a iniciativa contribuiu para a formação de agentes locais preparados para atuar de maneira ética, responsável e comprometida com os princípios do desenvolvimento sustentável.

Essa experiência reforça o papel do IFPA Campus Itaituba como agente de transformação social e desenvolvimento regional, cumprindo sua missão de oferecer educação pública, gratuita, de qualidade e comprometida com os desafios e potencialidades da Amazônia.

Figura 20 - Atividades ocorridas no curso FIC Aquicultor



Fonte: Coordenação de Extensão IFPA/Campus Itaituba, 2024.

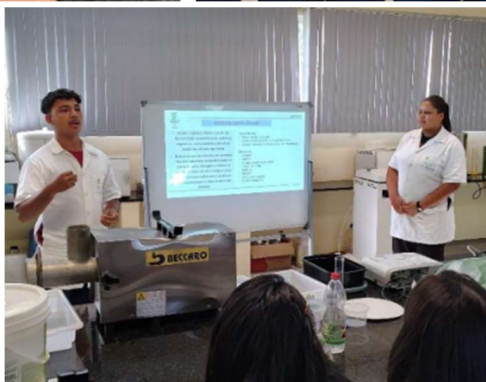
- **3.3.2.2. Extensão e Relações Interinstitucionais**

- **Edital Auxílio Estudantil**

O edital de Auxílio Extensão do campus teve duração de dois meses e possibilitou a execução de 12 projetos, envolvendo um total de 18 bolsistas. A iniciativa representou uma importante oportunidade para o aprimoramento de talentos e a promoção da troca de saberes entre discentes e a comunidade, beneficiando diretamente o contexto social no qual o campus está inserido.

Além de fortalecer o vínculo entre a instituição e seu entorno, a ação estimulou o desenvolvimento de ideias voltadas à resolução de desafios locais, por meio da colaboração entre orientadores e bolsistas. Esse ambiente de criação coletiva favoreceu a proposição de soluções inovadoras, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reafirmando o compromisso do IFPA com a educação transformadora e socialmente engajada.

Figura 21 - Alguns dos projetos contemplados pelo edital Auxílio Extensão



Fonte: Coordenação de Extensão IFPA/Campus Itaituba, 2024.

3.3.2.3. Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

• II Simpósio de Agronomia Mais Sustentável no Tapajós

O II Simpósio de Agronomia Mais Sustentável no Tapajós, realizado de 12 a 31 de outubro de 2024, consolidou-se como um importante espaço de diálogo e promoção de práticas agrícolas sustentáveis na Amazônia. Contando com a participação de 99 colaboradores e 78 estudantes de Engenharia Agrônoma do IFPA – polos Novo Progresso e Itaituba –, o evento promoveu a integração entre a comunidade acadêmica, profissionais da área e o público local.

A programação incluiu palestras com especialistas, oficinas práticas e mesas-redondas, proporcionando um ambiente de troca de conhecimentos, experiências inovadoras e incentivo à pesquisa. As atividades reforçaram a importância da união entre ciência e prática para o fortalecimento da agricultura sustentável na região.

O evento foi encerrado com uma corrida no Bosque Itaitubense de Ciências (BIC), simbolizando, de forma lúdica e conectada à natureza, o espírito de cooperação e renovação que marcou o simpósio.

Figura 22 - Oficinas do II Simpósio de Agronomia Mais Sustentável no Tapajós



Fonte: CPPI IFPA/Campus Itaituba, 2024.

- VI FECMITA

A FECMITA (Feira de Ciência e Mostra Científica da Região de Integração do Tapajós) é um evento estratégico que visa fortalecer a ciência e a inovação na região do Tapajós. Ao promover a cultura científica e ampliar o acesso ao conhecimento, a feira mobiliza estudantes, professores e a sociedade em torno de temas de Ciência, Tecnologia e Inovação. Mais do que um evento, representa um movimento de valorização da criatividade, descoberta de talentos e debates sobre a democratização do saber científico nas cidades do Tapajós.

Figura 23 - Oficinas do II Simpósio de Agronomia Mais Sustentável no Tapajós

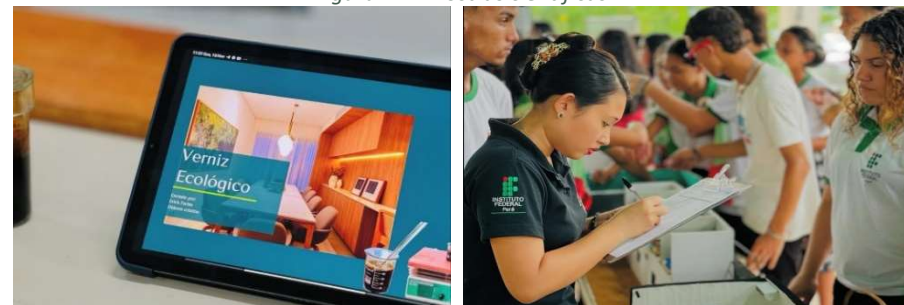


Fonte: CPPI IFPA/Campus Itaituba, 2024.

A sexta edição da FECMITA, reunindo mais de 500 inscritos e apresentando 79 trabalhos em banner, além de diversas atividades como oficinas, palestras, mostras científicas e eventos culturais. Os projetos desenvolvidos por alunos e professores do IFPA e de outras escolas de Itaituba demonstraram a qualidade e a diversidade da produção científica local. Em 2024, Feira alcançou um novo patamar ao se filiar à FEBRACE, a maior feira de ciências da América Latina, o que amplia as oportunidades de projeção nacional para os jovens cientistas da região. Um dos destaques foi o projeto "Verniz Ecológico", indicado como finalista da FEBRACE 2025, evidenciando

a capacidade de inovação dos estudantes. Outros projetos também foram premiados em diversas categorias do ensino médio e superior, reafirmando a FECMITA como um motor para o desenvolvimento científico e tecnológico do Tapajós, com uma trajetória de avanços contínuos.

Figura 24 - Mostras científicas



Fonte: CPPI IFPA/Campus Itaituba, 2024.

- IV Jornada Meninas na Ciência

Nos dias 20 e 21 de fevereiro, o Campus Belém sediou a V Jornada Meninas na Ciência, reunindo alunas envolvidas em projetos de pesquisa nas áreas de ciência, tecnologia e inovação do IFPA. O evento consolidou as atividades previstas na Chamada Interna nº 02/2023 – Meninas na Ciência (PROPPG/IFPA). O Campus Itaituba foi representado por três discentes e a docente Profa Dra Irene Cibelle Gonçalves Sampaio. Francilane Belém da Costa, bolsista do edital, apresentou o projeto "CHULÉ: Elas amam ou odeiam? Um estudo com culicídeos"; Lara Cássen de S. Santos, com o projeto "Ecologia de flebotomíneos (Diptera, Psychodidae) no entorno da Base do Tracoá, Parque Nacional da Amazônia, Pará"; e Wesla S. N. Santos, apresentou o projeto "Canudos comestíveis, com sabor da Amazônia", desenvolvido em parceria com Carla R. da Silva, Emily R. Lima, Isabel C. Carvalho e Maria V. P. Martins.

O projeto apresentado por Wesla conquistou o terceiro lugar na premiação da jornada. A participação do Campus Itaituba na V Jornada Meninas na Ciência evidenciou o talento e a dedicação das alunas na produção científica, além de reforçar a importância do incentivo à pesquisa no ambiente acadêmico.

Figura 25 - Premiação do projeto “Canudos comestíveis, com sabor da Amazônia”



Fonte: Relatório/IFPA, 2024.

- 76ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

A 76ª Reunião Anual da SBPC foi realizada em Belém (PA), na Universidade Federal do Pará, entre os dias 7 e 13 de julho de 2024. O IFPA marcou presença com um estande na Tenda Jovem, onde o Campus Itaituba apresentou o protótipo do projeto “Bioplástico Comestível de Cupuaçu”.

A participação na 76ª Reunião Anual da SBPC reafirma o compromisso do IFPA com a pesquisa, a inovação e a divulgação científica. Além de

contribuir com o fortalecimento e a visibilidade da produção acadêmica regional, destacando o potencial transformador da ciência na construção de um futuro mais sustentável.

Figura 26 - Projeto “Bioplástico de cupuaçu”



Fonte: CPPI IFPA/Campus Itaituba, 2024.

- XIV Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação - CONNEPI

Entre os dias 27 e 29 de agosto de 2024, foi realizado o evento, no hotel Sagres em Belém-Pará, com a representação de 16 discentes e 3 docentes do Campus Itaituba. A participação do IFPA Campus Itaituba no evento com a apresentação de **16 trabalhos científicos e tecnológicos** demonstrou a riqueza e a diversidade da produção acadêmica desenvolvida por seus discentes e docentes. Os trabalhos abordaram desde práticas pedagógicas interdisciplinares na educação profissional até pesquisas aplicadas nas áreas de biotecnologia, ecologia, agricultura e sustentabilidade. Destacam-se temas como a produção de bebidas fermentadas artesanais com açaí, a criação de abelhas rainhas, o uso de substratos alternativos para

mudas de mamão e o estudo da fauna de flebotomíneos em diferentes ambientes da região amazônica, refletindo o compromisso institucional com a valorização dos recursos locais e com a ciência aplicada.

Além da qualidade técnica, a apresentação dos projetos evidenciou o papel transformador da educação profissional no desenvolvimento regional. Iniciativas como a Simbioteca para o ensino básico, os estudos sobre a influência do desmatamento nas chuvas em Itaituba e as análises sobre a nodulação em feijão-caupi mostram a conexão entre ensino, pesquisa e extensão. O destaque conquistado no “Painel Meninas na Ciência” reforça o protagonismo estudantil e o compromisso do IFPA em promover a equidade de gênero, a inovação e a formação de profissionais conscientes e preparados para os desafios socioambientais da Amazônia.

Figura 27 - Caravana do IFPA Campus Itaituba durante participação no evento



Fonte: CPPI IFPA/Campus Itaituba, 2024.

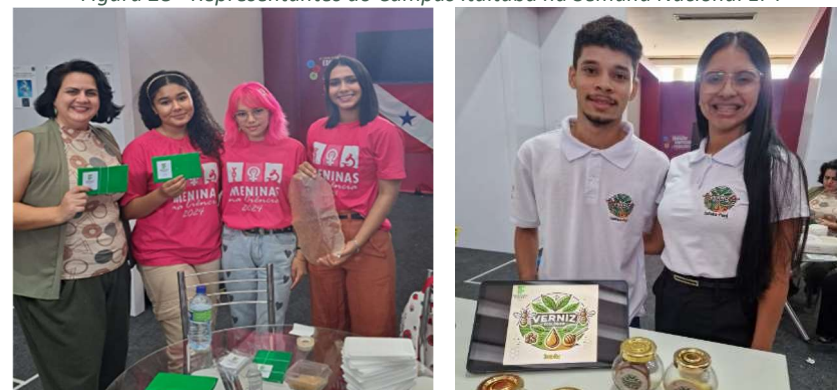
- **4ª Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica**
A Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) foi realizada de 26 a 28 de novembro de 2024, em Brasília/DF, com o objetivo

de divulgar a educação profissional e tecnológica, ampliar seu reconhecimento social e fortalecer sua atratividade. A programação contou com uma variedade de atividades, como competições, debates, trocas de experiências, além da apresentação de ações e projetos desenvolvidos por instituições de todo o país.

O IFPA Campus Itaituba marcou presença com uma delegação composta por seis discentes e uma docente, que apresentaram projetos inovadores e sustentáveis: *Verniz Ecológico*, desenvolvido por Erick Farias e Débora Rocha; *Bioplástico Comestível de Cupuaçu*, apresentado por Wesla S. N. dos Santos; e o *IFoscope*, um microscópio construído com resíduos sólidos, idealizado pelas discentes Maria Vitória Palhares e Carla Ribeiro.

A participação do campus reafirma seu compromisso com a formação de jovens pesquisadores e com o incentivo à ciência aplicada, pautada na criatividade, na inovação e na responsabilidade socioambiental, contribuindo ativamente para enfrentar os desafios contemporâneos e promover o desenvolvimento sustentável.

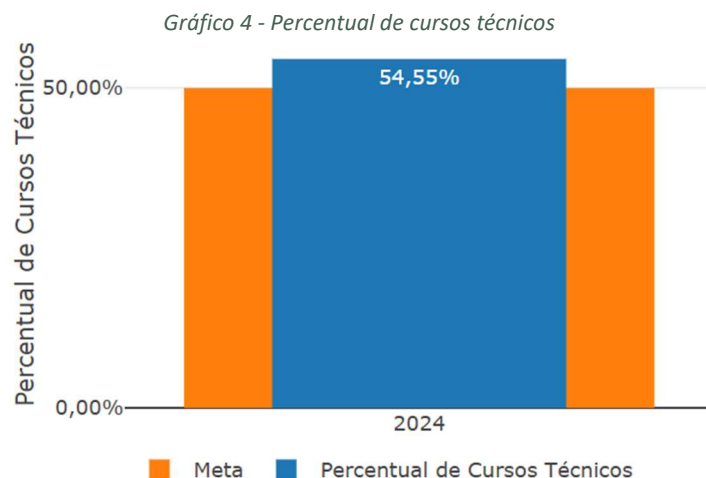
Figura 28 - Representantes do Campus Itaituba na Semana Nacional EPT



Fonte: CPPI IFPA/Campus Itaituba, 2024.

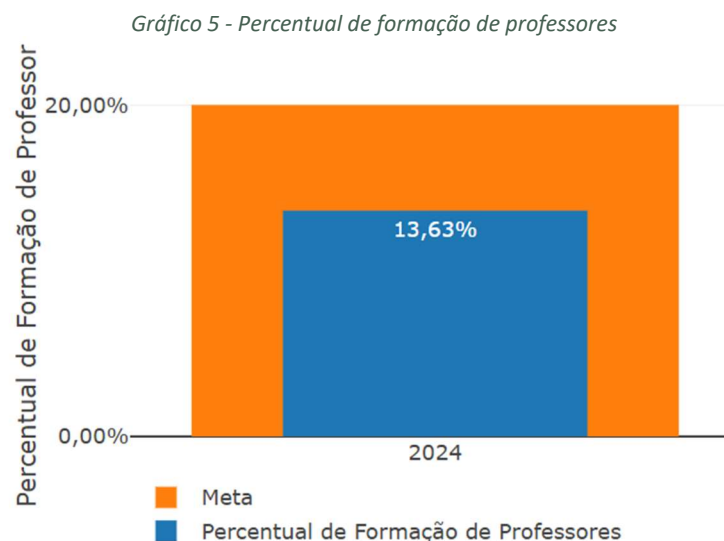
3.3.3. RESULTADOS ACADÊMICOS

O ano de 2024 tem sido marcado por importantes avanços e desafios para o IFPA Campus Itaituba no cumprimento das metas institucionais voltadas à melhoria da qualidade do ensino ofertado. A partir do monitoramento dos indicadores acadêmicos e gerenciais, observou-se uma evolução significativa em alguns aspectos, bem como pontos que ainda requerem atenção e estratégias específicas de intervenção. No que se refere à oferta de cursos técnicos, a meta institucional estipulada era de 31,37%. Esse objetivo foi amplamente superado, com o campus alcançando 54,55%, o que evidencia a ampliação do acesso à educação profissional de nível médio e o fortalecimento da verticalização do ensino, conforme pode ser observado no gráfico 4.



Fonte: PNP, 2025.

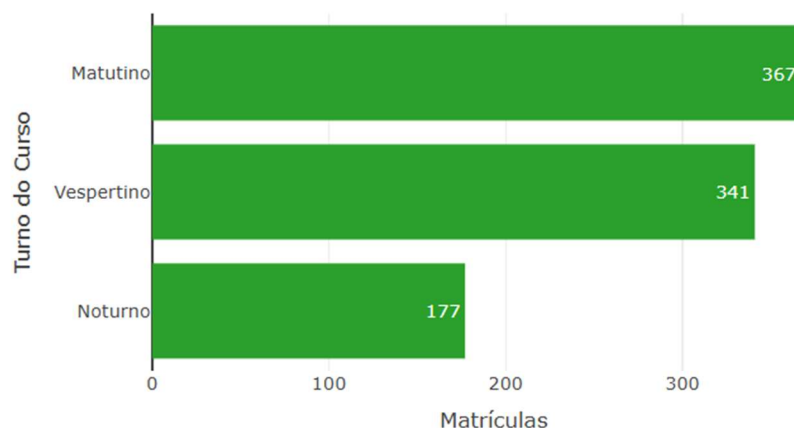
Por outro lado, a formação de professores, área estratégica para o fortalecimento da educação básica na região, tinha como meta o alcance de 20%, mas o resultado final foi de 13,63%. Embora não se tenha atingido o percentual previsto, o indicador demonstra um esforço contínuo na manutenção dessa oferta, sendo necessário ampliar a divulgação e o apoio a cursos de licenciatura, como ilustra o gráfico 5.



Fonte: PNP, 2025.

No que se refere à distribuição dos estudantes por turno, conforme ilustrado no gráfico 6, em 2024, o IFPA Campus Itaituba conta com 367 alunos matriculados no turno da manhã, 341 no turno da tarde e 177 no turno da noite. Esses dados refletem uma maior concentração de estudantes nos turnos diurnos, embora o turno noturno também desempenhe papel estratégico na democratização do acesso, especialmente para aqueles que trabalham durante o dia.

Gráfico 6 - Dados acadêmicos por turno do curso

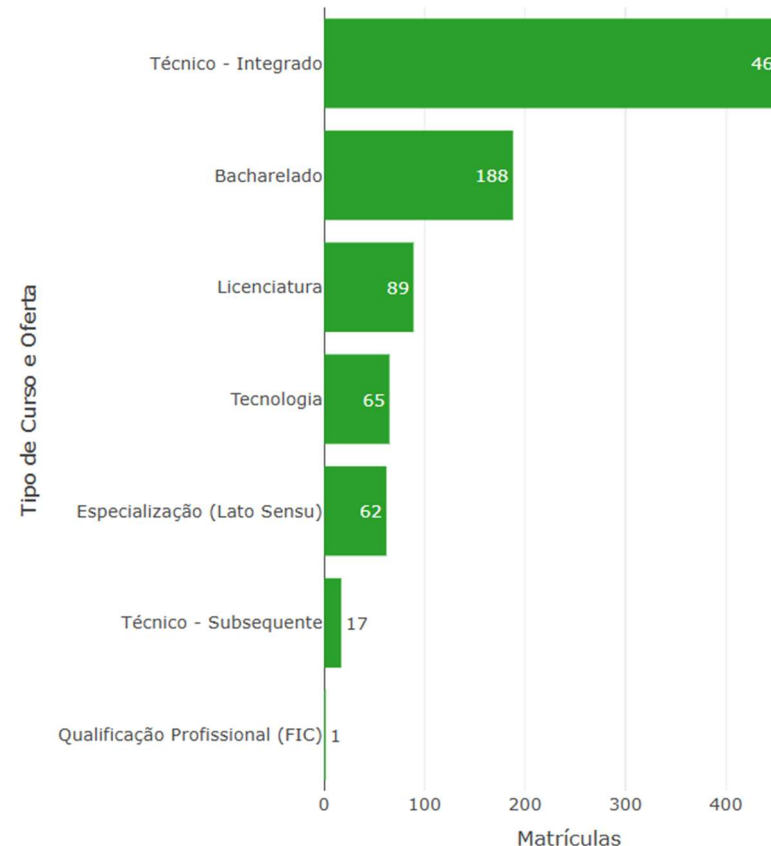


Fonte: PNP, 2025.

Acerca das ofertas de cursos de graduação, a meta de vagas no turno noturno, fundamental para atender estudantes que trabalham durante o dia, era de 25% e foi superada por um resultado de 75%. Esse resultado representa um importante avanço na democratização do acesso ao ensino público federal, promovendo maior inclusão educacional.

No que diz respeito ao tipo de cursos ofertados, o Gráfico 7 apresenta o perfil das modalidades atualmente atendidas pelo IFPA Campus Itaituba. A análise revela uma predominância da oferta de cursos técnicos, alinhada ao papel institucional de promover a formação profissional de nível médio, com vistas ao desenvolvimento regional.

Gráfico 7 - Dados acadêmicos por tipo de curso e oferta



Fonte: PNP, 2025.

Em relação aos indicadores acadêmicos, a eficiência acadêmica — que mede a capacidade do campus em conduzir os estudantes até a conclusão dos cursos no tempo previsto — teve como meta 55%. Em 2024, o índice atingido foi de 41,74%, o que representa um crescimento considerável em relação a 2023, quando o resultado foi de 32,47%. Apesar de ainda

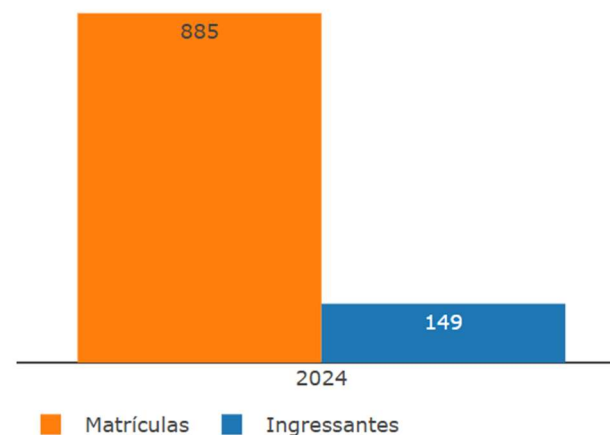
abaixo da meta, o progresso evidencia o impacto positivo de medidas institucionais de apoio à permanência, como acompanhamento pedagógico e atividades de reforço.

A taxa de conclusão, por sua vez, teve um avanço mais discreto: a meta era de 44%, e em 2024 alcançou-se 32,48%, superando os 29,88% registrados no ano anterior. Já a taxa de evasão apresentou uma queda significativa: enquanto em 2023 o percentual era de 62,15%, em 2024 foi reduzido para 45,34%, aproximando-se da meta de 36%. Essa redução é um indicativo de que as ações de permanência escolar têm surtido efeito, embora a evasão ainda represente um dos principais desafios da instituição. Complementarmente, a taxa de retenção foi de 22,19%, indicando o número de estudantes que, embora não tenham evadido, encontram-se com a trajetória formativa interrompida ou atrasada — o que reforça a necessidade de medidas específicas para garantir a progressão acadêmica contínua.

No tocante à relação aluno-professor (RAP), o índice foi de 16,58 em 2024, revelando um equilíbrio adequado entre a quantidade de estudantes e docentes, sem sobrecarga significativa. Já a taxa de ocupação de vagas apresentou leve crescimento: passou de 69,48% em 2023 para 71,29% em 2024. Apesar do avanço, o resultado ainda está aquém da meta estabelecida de 96%, o que aponta para a necessidade de intensificar estratégias de captação e sensibilização da comunidade local sobre a importância do ensino técnico e superior gratuito de qualidade.

Em termos de movimentação estudantil, o campus registrou um total de 885 matrículas ativas, com 921,87 matrículas equivalentes (considerando a carga horária dos cursos), como pode ser analisado no gráfico 8.

Gráfico 8 - Matrículas e ingressos



Fonte: PNP, 2025.

Os processos seletivos contaram com 213 inscritos para 160 vagas, das quais 149 foram efetivamente preenchidas por ingressantes. Ao longo do ano, observou-se 68 casos de evasão, 155 estudantes retidos e apenas 30 concluintes, o que reforça a urgência de estratégias voltadas à permanência e ao êxito acadêmico.

Esses dados revelam, de forma clara, que o IFPA Campus Itaituba tem avançado em diversos aspectos, mas ainda enfrenta desafios estruturais e pedagógicos que impactam diretamente os indicadores de conclusão, evasão e eficiência acadêmica. Diante desse cenário, a gestão reafirma seu compromisso com a implementação de ações efetivas para superar tais desafios, priorizando o fortalecimento das políticas de assistência estudantil, inovação pedagógica, acompanhamento sistemático do processo formativo e formação continuada dos servidores.

Destaca-se, nesse contexto, a necessidade estratégica de investir na formação docente, não apenas no aprimoramento das práticas de ensino-aprendizagem, mas também no que diz respeito à elaboração de documentos estruturantes, como o Projeto Educativo Institucional (PEI). Em 2024, o setor de Educação Básica participou de uma formação voltada à temática da verticalização, reforçando a importância de se construir uma trajetória educacional articulada entre os níveis médio e superior. Como desdobramento dessa ação, propõe-se a criação de um projeto piloto do PPC do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com o objetivo de integrar e engajar os estudantes dos cursos técnicos nas possibilidades de continuidade formativa em cursos superiores da própria instituição.

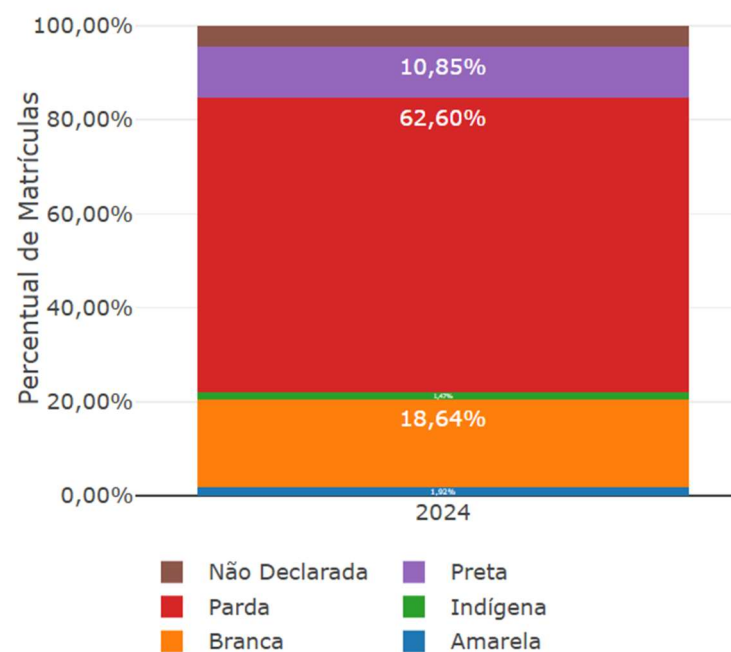
Além disso, identificou-se a necessidade de formações específicas para coordenadores de curso, especialmente no que tange à compreensão e gestão dos cursos a partir da análise dos indicadores acadêmicos — como eficiência, evasão, retenção e ocupação de vagas. A gestão pedagógica eficiente requer domínio sobre esses dados, permitindo intervenções mais assertivas e orientadas por evidências. Por fim, é imprescindível reforçar a importância do acompanhamento pedagógico contínuo, com atenção ao fortalecimento dos vínculos institucionais por meio do diálogo constante entre estudantes, docentes e a equipe técnico-pedagógica. Essa integração é fundamental para consolidar um ambiente educativo colaborativo, inclusivo e voltado ao sucesso escolar e à permanência dos discentes.

- **PERFIL DISCENTE**

No que se refere ao perfil étnico-racial do corpo discente, conforme apresentado no Gráfico 9, observa-se que 10,85% dos estudantes se autodeclararam pretos, 62,60% pardos, 18,64% brancos e 1,47% indígenas.

Esses dados evidenciam a significativa presença de estudantes pertencentes a grupos historicamente marginalizados, especialmente as populações preta, parda e indígena, que juntas somam mais de 74% do total de matriculados. A presença de estudantes indígenas também destaca a importância de políticas de inclusão étnico-cultural, que respeitem e valorizem os saberes tradicionais, especialmente no contexto amazônico.

Gráfico 9 - Matrículas distribuídas por raça/cor declarada

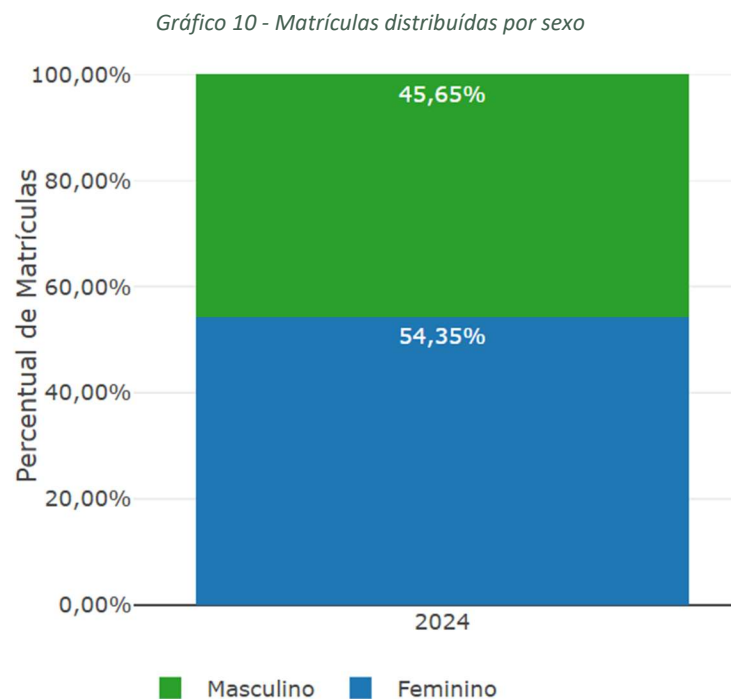


Fonte: PNP, 2025.

A leitura desses dados aponta para a necessidade contínua de ações afirmativas, de fortalecimento da política de assistência estudantil e

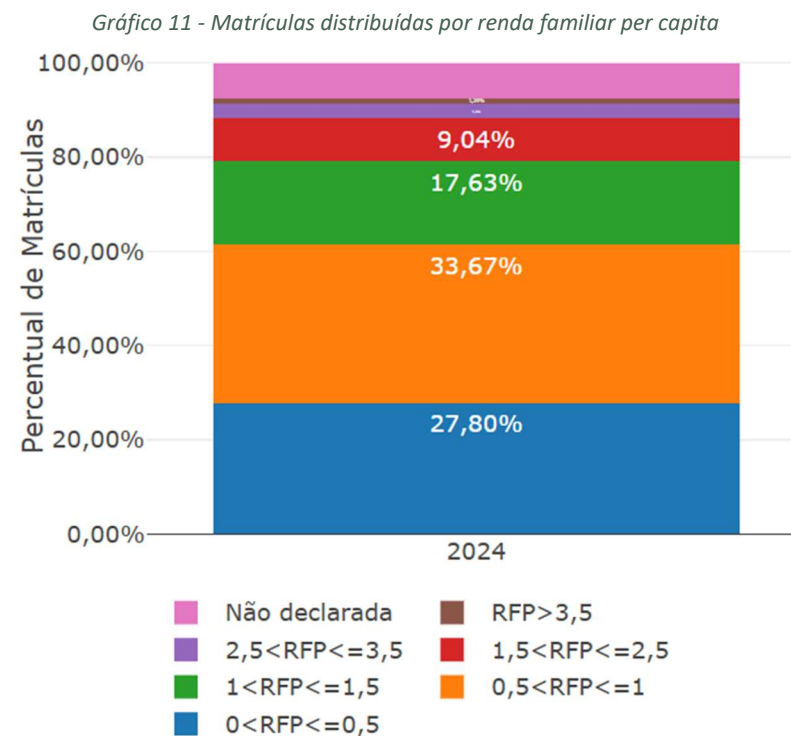
de práticas pedagógicas inclusivas, que reconheçam e acolham as diversidades presentes no ambiente escolar, promovendo um espaço educativo mais equitativo, representativo e socialmente transformador.

No que diz respeito à identidade de gênero dos estudantes, os dados indicam uma distribuição relativamente equilibrada: 45,65% do corpo discente se identifica com o sexo masculino e 54,35% com o sexo feminino, conforme demonstrado no gráfico 10.



Fonte: PNP, 2025.

Em relação ao perfil socioeconômico dos estudantes, os dados demonstram que 27,80% dos discentes possuem renda familiar per capita menor ou igual a meio salário-mínimo, conforme apresentado no gráfico 11. Esse indicador revela que uma parcela significativa do alunado encontra-se em situação de vulnerabilidade socioeconômica, o que reforça a importância das políticas públicas de acesso, permanência e assistência estudantil.



Fonte: PNP, 2025.

3.3.4. RESULTADOS ADMINISTRATIVOS

3.3.4.1. *Gestão Orçamentária e Financeira*

O IFPA Campus Itaituba teve sua gestão orçamentária e financeira realizada pela Coordenação de Contabilidade e Finanças (CCF), vinculado ao Departamento de Administração (DA). Ressalta-se que a gestão forneceu todos os subsídios necessários para o desenvolvimento da coordenação, resultando na eficácia dos objetivos propostos, seguindo os princípios da Administração Pública.

Para melhor compreensão da eficiência e conformidade legal da Contabilidade e Finanças do IFPA Campus Itaituba é importante conhecer alguns conceitos, como: empenho, liquidação, pagamento e restos a pagar.

- **EMPENHO:** Primeiro estágio da execução da despesa pública que se caracteriza pelo ato emanado de autoridade competente que compromete parcela de dotação orçamentária disponível. Funciona como garantia ao credor do ente público de que existe o crédito necessário para a liquidação de um compromisso assumido.
- **LIQUIDAÇÃO:** Segundo estágio de execução da despesa pública, que consiste na verificação objetiva do cumprimento contratual, de onde

nasce o direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito. Nesta etapa são realizados os atos de conferência do objeto contratado, que pode ser serviços prestados ou bens fornecidos ou entregues.

- **PAGAMENTO:** Estágio da despesa pública em que a unidade estatal efetiva o pagamento ao ente responsável pela prestação do serviço ou fornecimento do bem, recebendo a devida quitação.
- **RESTOS À PAGAR:** Despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro distinguindo-se as processadas (despesas empenhadas e liquidadas) das não processadas (despesas apenas empenhadas e aguardando a liquidação)

A gestão iniciou o exercício de 2024 com um déficit orçamentário de aproximadamente 6,52% do exercício anterior, reteu 7,79% do orçamento recebido para atender o funcionamento básico, e descentralizou o restante para a Reitoria para atender despesas com contratos continuados, cujos valores somados superavam o orçamento disponível para o Campus. Destaca-se que o campus teve apoio da Reitoria, que custeou 2 postos de recepcionistas e 1 posto de trabalhador rural. A gestão do IFPA Campus Itaituba implementou ajustes estratégicos em contratos essenciais (Outsourcing de impressão e manutenção de ar-condicionado) para equilibrar as contas e assegurar o funcionamento básico da instituição para o exercício de 2024. A revisão desses contratos promoveu economia significativa e também destacou a importância de uma gestão eficiente e responsável diante das limitações financeiras.

- **Perfil do gasto**

O perfil de gasto do Campus Itaituba reflete seu compromisso com o desenvolvimento educacional, a infraestrutura e o bem-estar da comunidade acadêmica. Em linhas gerais, os recursos são direcionados para atender às demandas de manutenção das instalações, aquisição de materiais didáticos, e à realização de projetos que visam à melhoria contínua do ensino, pesquisa e extensão.

- **Análise do desempenho orçamentário e financeiro**

Foram realizados ajustes nos contratos de Outsourcing de impressão e de manutenção de ar-condicionado. A revisão do contrato de Outsourcing de impressão, o percentual de economia alcançado foi de 26,6%, resultando em uma economia mensal de R\$ 1.747,59 e uma economia anual de R\$ 14.845,32. Já com o encerramento da ordem de serviço do contrato de manutenção de ar-condicionado, o percentual de economia atingido foi de 55%, representando uma economia mensal de R\$ 6.257,40 e uma economia

anual de R\$ 41.298,84. A revisão de ambos os contratos resultou em um percentual anual de economia de 3,3%, considerando o orçamento de 2024 incluindo a complementação orçamentária, totalizando um valor de R\$ 56.143,36. Apesar de todos os esforços realizados, o Campus Itaituba precisou contar com o apoio da Reitoria, que custeou despesas com contratos de apoio administrativo e energia elétrica que totalizaram aproximadamente R\$ 153.000,00 para garantir o funcionamento básico da instituição

até o final do ano. Essas medidas visam assegurar a continuidade dos serviços prestados e a manutenção da qualidade educacional oferecida aos alunos, refletindo o compromisso da instituição com sua missão e objetivos institucionais.

Tabela 2 - Dotação inicial e final do orçamento discricionário consignado ao IFPA no Exercício 2024, por Ação Orçamentária.

Programa	Ação	Descrição	Dotação Inicial (LOA 2024)	Alteração Or- çamentária	Suplementação / Cancelamento	Dotação Final
5012 - Educação Profissional e Tecnológica	20RL	Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	R\$ 1.654.913,14	R\$ 0,00	R\$ 74.713,22	R\$ 1.729.626,36
	2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 535.654,43	R\$ 0,00	R\$ 16.281,02	R\$ 551.935,45
		Emendas individuais	R\$500.000	R\$0,00	R\$0	R\$500.000
		Emendas de Bancada	R\$0,00	R\$0,00	R\$0	R\$0
	TOTAL		R\$ 2.690.567,57	R\$0,00	R\$ 90.994,24	R\$ 2.781.561,81

Fonte: DAP, 2025.

A tabela a seguir apresenta a execução orçamentária e financeira do orçamento discricionário do IFPA, detalhado por ação.

Tabela 3 - Execução Orçamentária e Financeira do IFPA do Programa 5012, detalhado por ação, no Exercício 2024.

Programa	Ação	Descrição	Dotação Final	Empenhado	Liquidado	Pago
5012 - Educação Profissional e Tecnológica	20RL	Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	R\$ 1.729.626,36	R\$ 1.729.626,36	R\$ 1.729.626,36	R\$ 1.729.626,36
	2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R\$ 551.935,45	R\$ 430.689,78	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
		Emendas individuais	R\$ 500.000,00	R\$ 496.013,27	R\$ 496.013,27	R\$ 496.013,27
		Emendas de Bancada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	TOTAL		R\$ 2.781.561,81	R\$ 0,00	R\$ 2.129.626,36	R\$ 2.625.639,63

Fonte: DAP, 2025.

Tabela 4 - Execução Orçamentária e Financeira do IFPA, detalhado por ação e natureza de despesa, no Exercício 2024.

Ação	Grupo de despesa	Elemento de Despesa	Empenhado	Liquidado	Pago
20RL	Outras Despesas Correntes	Diárias – Pessoal Civil	20.212,71	20.212,71	20.212,71
20RL	Outras Despesas Correntes	Auxílio Financeiro a Estudantes	0,00	0,00	0,00
20RL	Outras Despesas Correntes	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0,00	0,00	0,00
20RL	Outras Despesas Correntes	Material de Consumo	16.054,88	13.939,91	13.939,91
2994	Outras Despesas Correntes	Material, Bem ou Serviço P/ Distribuição Gratuita	48.720,00	39.470,00	39.470,00
20RL	Outras Despesas Correntes	Passagens e Despesas com Locomoção	12.490,62	12.490,62	12.490,62
20RL	Outras Despesas Correntes	Outros Serviços de Terceiros – PJ	1.356.197,61	1.356.197,61	1.356.197,61

Fonte: DAP, 2025.

- Principais desafios e ações futuras

A necessidade de expansão do Campus Itaituba, a variedade de serviços oferecidos, a baixa demanda de candidatos aos cursos nos últimos anos e a busca pela melhoria dos índices de qualidade e eficiência são os principais desafios enfrentados pela instituição. Essa situação se torna ainda mais relevante ao considerar o número de alunos e servidores, uma vez que o aumento do volume de serviços impacta diretamente nas despesas, exigindo um planejamento orçamentário assertivo para equilibrar os custos nos próximos exercícios.

O Campus Itaituba faz parte do Núcleo Regional de Contratações de bens e serviços, que inclui os campi de Santarém, Altamira e Óbidos. A partir dessa integração, as contratações passaram a ser planejadas e executadas de forma compartilhada. Essa estratégia visa aumentar a eficiência do processo licitatório e reduzir despesas, considerando que a consolidação da demanda pode favorecer a negociação com os fornecedores. O desafio para os próximos exercícios será planejar e otimizar ao máximo o valor do orçamento disponível.

3.3.4.2. Gestão de Custos

- Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos

O grande desafio do Campus Itaituba está relacionado ao atendimento dos índices de qualidade e eficiência, fatores primordiais para garantir melhores recursos orçamentários. Melhorar o orçamento com base na melhoria da qualidade e eficiência permitirá a alocação de recursos para as despesas de custeio, incluindo a manutenção de contratos, gastos com energia elétrica, conservação das instalações da instituição, aquisição de materiais para expediente e para laboratórios, entre outros.

A gestão está atuando de maneira a priorizar a aplicação dos recursos, buscando utilizá-los com mais eficiência e estabelecendo parcerias para captar mais recursos. Com essa metodologia, a gestão do campus pretende otimizar o orçamento destinado ao custeio e funcionamento da instituição, mantendo contratos e serviços imprescindíveis para a qualidade e bom funcionamento institucional. Isso garantirá a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de apoiar as políticas de auxílio estudantil para estudantes em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para a formação acadêmica e evitando a evasão escolar.

3.3.4.3. Gestão de Licitações e Contratos

- Conformidade legal

O IFPA/Campus Itaituba, em respeito ao princípio da legalidade, observa, em seus processos relacionados à gestão de licitações e contratos, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais normas aplicáveis. Além da conformidade legal, são utilizados os sistemas eletrônicos do governo federal, que auxiliam na gestão de todo o

processo de contratação e execução das despesas, como o Comprasnet, o SICAF, o Compras Governamentais e o SIASG. Os processos de contratação são analisados pela assessoria jurídica, que avalia editais, minutas de contratos e demais procedimentos administrativos, visando subsidiar as ações do campus.

- Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

Os principais contratos de serviços continuados ativos do IFPA Campus Itaituba são: energia, apoio administrativo, limpeza e conservação, vigilância patrimonial, outsourcing de impressão, e manutenção (refrigeração, elétrica, hidráulica e civil). A maioria desses contratos foi centralizada na Reitoria, com os recursos necessários para o pagamento das despesas descentralizados do orçamento recebido pelo campus.

Além disso, o campus também realiza despesas com contratos de serviços que não possuem natureza continuada, mas que são essenciais para manter o bom funcionamento da instituição e garantir a adequada prestação dos serviços públicos. Essas despesas incluem licenciamento e registro de veículos institucionais, pagamento e aquisição de água, agenciamento de viagens, entre outros.

Alguns contratos são custeados pela Reitoria, como exemplo o de Intérprete de Libras, Seguro coletivo e emissão de Certificado digital.

- Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações.

As contratações indispensáveis para o funcionamento da instituição no exercício 2024 foram executadas no âmbito da Reitoria (Contratos Compartilhados que atendem todas as unidades).

Quadro 2 - Contratos mais relevantes para o ano de 2024

Processo	Objeto	Modalidade de Contratação	Valor da Contratação
23051.023590/2019-67	Serviços de <i>outsourcing</i> de impressão corporativa no âmbito do IFPA.	Pregão Eletrônico SRP nº 10/2019	R\$ 41.325,90
23051.025694/2019-14	Serviço de vigilância patrimonial armada, com dedicação de mão de obra exclusiva, no âmbito do IFPA	Pregão Eletrônico SRP nº 02/2020	R\$ 451.100,16
23051.025803/2019-95	Serviço de limpeza e conservação, com dedicação de mão de obra exclusiva, no âmbito do IFPA	Pregão Eletrônico SRP nº 04/2020	R\$ 479.497,91
23051.025693/2019-61	Serviços de apoio administrativo, com dedicação de mão de obra exclusiva, no âmbito do IFPA	Pregão Eletrônico SRP nº 01/2021	R\$ 299.913,60
23051.008612/2021-38	Serviços de manutenção de equipamentos de climatização e refrigeração e de infraestrutura elétrica, hidráulica e civil (Polos Santarém e Marabá)	Pregão Eletrônico SRP nº 06/2022	R\$ 35.667,18
23051.002479/2024-41	Fornecimento de energia elétrica no âmbito do IFPA	Inexigibilidade nº 90004/2024	R\$ 311.987,87

Fonte: DAP, 2025.

- Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização.

Em 2024 foi aberto processo de contratação direta referente à contratação de empresa especializada na prestação de serviços de combate a incêndio (manutenção e recarga de extintores) que se justificou pela inviabilidade de competição ou pelo baixo custo de aquisição frente aos custos incorridos em um certame licitatório. O processo não foi concluído em 2024.

- Principais desafios e ações futuras.

Um dos principais desafios é garantir a continuidade das contratações unificadas que garantem ao campus, manter as atividades Administrativas, Ensino, Pesquisa e Extensão.

O IFPA Campus Itaituba também executa planejamento de contratações juntamente com os campi do Polo Regional (Altamira, Óbidos e Santarém), exemplo são os contratos de aquisição de água e manutenção e recarga de extintores.

3.3.4.4. Gestão Patrimonial e Infraestrutura

- Conformidade legal

O Setor de Serviços, Almoxarifado e Patrimônio do IFPA/Campus Itaituba está em conformidade com os termos do artigo 37 da Constituição Federal, da Lei nº 4.320/1964, do Decreto nº 93.872/1986, da IN SEDAP 205/1988, da Lei nº 8.666/1993 e de demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública. Também segue as diretrizes do Manual de Almoxarifado (1ª edição, Belém-PA, 2015), elaborado para orientar os procedimentos de almoxarifado no âmbito do IFPA - Instituto Federal do Pará. Em 2021, o IFPA implantou o SIADS – Sistema Integrado de Administração de Serviços, que possibilita aos órgãos da Administração Pública Federal um controle completo e efetivo de seus estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte. No entanto, o sistema ainda está em fase de implantação no campus, e, dessa forma, a unidade continua a utilizar planilhas e requisições para melhor gerir os materiais de expediente e consumo.

Além disso, o imóvel do Campus Itaituba encontra-se devidamente cadastrado no sistema SPIUNET.

- Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

Em 2024 o IFPA foi contemplado com uma Emenda Parlamentar no valor de R\$ 500.000,00, a qual foi utilizada para aquisição de diversos equipamentos, a saber:

- 53 computadores;
- 15 Smartvs;
- 03 Data shows;
- 06 Switches;
- 15 Access Point.

A aquisição dos equipamentos supracitados, foi resultado do comprometimento da Diretora Geral em seu Plano de Gestão, em proporcionar melhoria da infraestrutura de Tecnologia da Informação do IFPA Campus Itaituba.

A aquisição dos computadores de última geração para atualização de um laboratório de informática garante aos discentes contar com o uso de ferramentas modernas e essenciais para o desenvolvimento das competências digitais com o uso de tecnologias atualizadas.

Os data shows adquiridos e alocados nos laboratórios de informática e as smartvs que foram instaladas em todas as salas de aula garantirão melhor qualidade no ensino aprendizagem.

Os switches permitirão melhor desempenho da infraestrutura de redes da instituição.

Os acces point após conclusão da instalação permitirão acesso a internet por meio de WiFi em todo o campus para todos os servidores, discentes e visitantes.

O investimento contempla toda a instituição em suas atividades Administrativas, de Ensino, Pesquisa e Extensão.

- **Desfazimento de ativos**

No exercício de 2023 por meio do processo 23051.011173/2023-36, criou-se a Comissão de Desfazimento de Bens Inservíveis.

Foi realizado o levantamento físico dos bens, elaborado os Laudos Técnicos que forneceram os subsídios para que sejam definidas as vidas úteis, tendo como diretrizes as definições e orientações contidas na Lei nº. 11.638/07 e diretrizes emitidas pelos órgãos reguladores IBAPE – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia e ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR-14.653, as determinações da 8ª Edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), disciplinadores deste segmento.

Publicou-se edital cujo objeto é o desfazimento de condicionadores de ar, computadores, monitores, nobreak, impressoras, estabilizadores, bebedouros, projetores e demais bens, pertencente ao acervo patrimonial do Instituto Federal de Educação do Pará – Campus Itaituba, na modalidade doação. O processo de desfazimento de bens inservíveis, o processo foi concluído em 2024.

- **Locações de imóveis e equipamentos**

Não houve ocorrência no exercício de 2024.

- **Mudanças e desmobilizações relevantes**

Não houve ocorrência no exercício de 2024.

- **Principais desafios e ações futuras**

As ferramentas e procedimentos de controle do Setor de Materiais e Serviços do IFPA Campus Itaituba encontram-se desatualizados e não acompanharam plenamente as inovações necessárias para um desempenho eficiente, alinhado com as práticas contábeis modernas. Entre os principais

desafios e metas futuras, destaca-se a implementação do sistema SIADS, que trará melhorias significativas na gestão de bens e materiais, exigindo a capacitação dos servidores para que possam maximizar o uso dessas tecnologias.

Atualmente, o Campus conta com o almoxarifado virtual, uma solução temporária que evita o uso de espaços físicos, mas que reforça a necessidade de um ambiente próprio para armazenamento e gestão eficaz dos bens. Com o compromisso contínuo de modernizar e otimizar nossos processos, acreditamos que as medidas propostas promoverão um avanço substancial na eficiência do setor, garantindo uma base sólida para o desenvolvimento sustentável e o aprimoramento contínuo de nossos serviços e recursos.

3.3.4.5. Gestão de Pessoas

- **Conformidade legal**

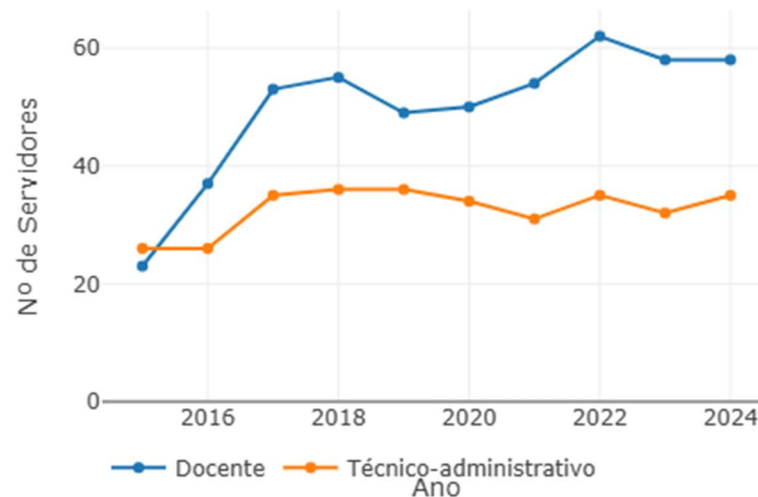
O IFPA Campus Itaituba trabalha em consonância com a Constituição Federal de 1988, e as Leis 8.112/90 (Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais), na Lei nº 12.772/2012 (Plano de Carreiras do Magistério Federal) e na Lei nº 11.091/2005 (Plano de Carreiras e Cargos dos Técnicos Administrativos em Educação), atuando em diversas áreas da Política de Pessoal, como a atenção à saúde das servidoras e dos servidores, na administração e folha de pagamento, e também no desenvolvimento de pessoas.

O Campus Itaituba dá cumprimento aos normativos estabelecidos pela Administração Pública Federal afim de concretizar a qualidade e eficiência necessária que a administração deve priorizar em atendimento aos objetivos e metas institucionais.

- **Avaliação da Força de Trabalho**

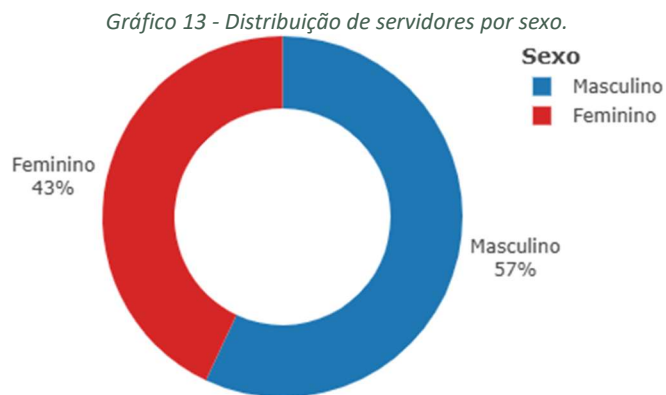
A força de trabalho do IFPA/Campus Itaituba, em 31 de dezembro de 2024, era composta por 101 servidores, sendo que destes, 93 estão na situação ativo permanente, 58 docentes e 35 técnicos. O Gráfico 12 demonstra a evolução dos servidores do campus ao longo dos anos, chegando ao total de 93 em 2024, como já mencionado.

Gráfico 12 - Evolução dos servidores segundo a categoria, com a situação ativo permanente.



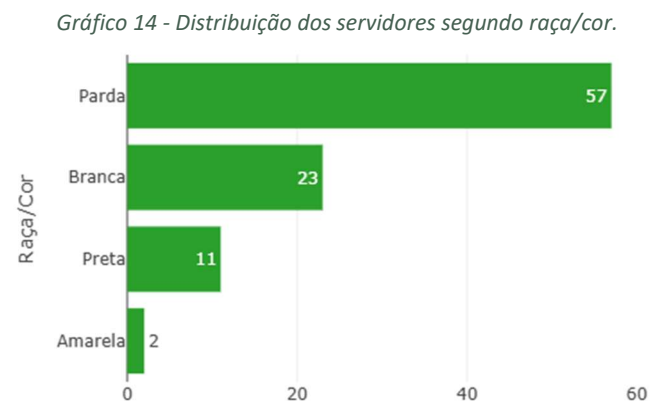
Fonte: SIAPE, 2025.

O Gráfico 13 mostra que os servidores do Campus Itaituba ainda são em maioria do sexo masculino. De 2023 para 2024 houve uma diferença de aproximadamente 7% entre homens e mulheres, com elevação de servidores do sexo feminino e redução no quantitativo do sexo masculino. No entanto, o aumento de servidoras ainda não foi suficiente para equiparar ao número de servidores.

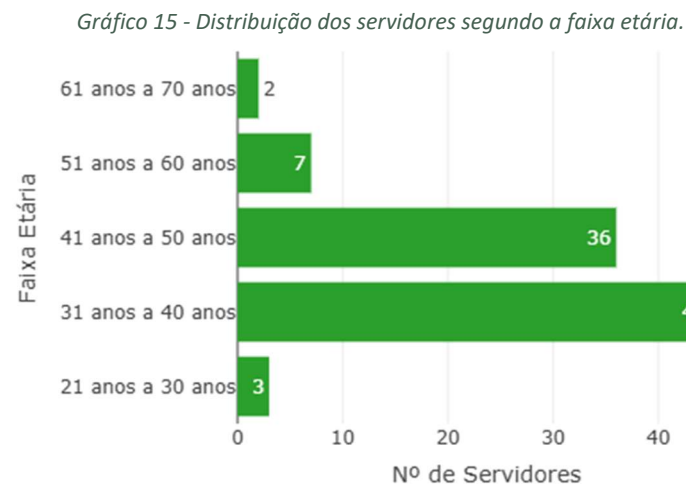


Fonte: SIAPE, 2025.

Em que pese a política de cotas raciais esteja implementada em relação aos processos de seleção de servidores para o quadro de pessoal do IFPA, verifica-se que o quantitativo de servidores que se declaram pretos no campus Itaituba representa aproximadamente 12% dos servidores, sendo que 25% se declaram brancos. Os servidores pardos são a maioria.



Fonte: SIAPE, 2025.



Fonte: SIAPE, 2025.

Pela análise da faixa etária dos servidores, observa-se que aproximadamente 80% estão entre 31 e 50 anos, o que caracteriza uma força de trabalho jovem. Quanto à expectativa de aposentadorias nos próximos anos, estima-se que menos de 10% dos servidores ativos permanentes terão condições de pleiteá-la, considerando as regras vigentes de aposentadoria.

- Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

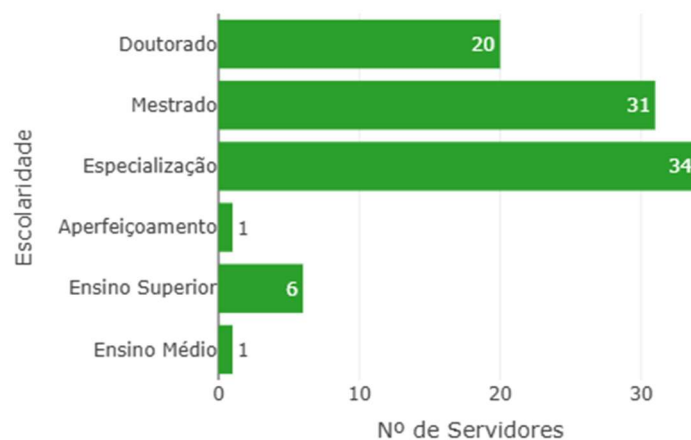
A seleção de pessoal é realizada prioritariamente por concurso público, conforme previsto no art. 37, inciso II, da Constituição Federal de 1988. Excepcionalmente, permite-se a contratação temporária de professores substitutos para substituir docentes efetivos afastados por razões de qualificação ou outros motivos legalmente autorizados. Além disso, o IFPA/Campus Itaituba conta com a contratação indireta de serviços através de empresas terceirizadas, que atuam, em geral, nas áreas de vigilância patrimonial, limpeza e conservação de espaços.

- Desenvolvimento e capacitação

Desde a publicação do Decreto nº 9.991/2019, em meados de 2019, a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas tem passado por mudanças significativas. Observa-se, de forma geral, uma centralização dessa política, que acaba por desconsiderar as particularidades de cada campus. Entre as ações da Administração Superior do IFPA, foram lançados editais de seleção interna para afastamentos com fins de qualificação em especialização, mestrado e doutorado, conforme o número de vagas disponíveis. Os critérios de classificação foram estabelecidos conforme as especificidades de cada edital.

O Gráfico 16 apresenta o nível de qualificação dos servidores. Em 2024, registrou-se um total de 6 servidores afastados para qualificação, considerando tanto a manutenção de afastamentos anteriores quanto novas concessões, sendo 2 docentes e 3 técnico-administrativos.

Gráfico 16 - Níveis de qualificação dos servidores na situação ativo permanente.



Fonte: SIAPE, 2025.

- Promoção à saúde e qualidade de vida dos servidores

Em 2024, a Equipe de Qualidade de Vida e Saúde (EQVS) desempenhou um papel fundamental na promoção do bem-estar no ambiente de trabalho. Suas ações foram direcionadas para fortalecer a integração entre os colaboradores, promovendo atividades que incentivaram tanto a saúde física quanto o convívio social. Entre as iniciativas realizadas, destacaram-se os eventos de jogos e momentos de lazer, que não só proporcionaram descontração, mas também contribuíram para a construção de um ambiente mais harmônico e colaborativo. Essas ações visaram reduzir o estresse ocupacional e fortalecer o vínculo entre os servidores, valorizando a importância do equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Considerando o cenário de greve, destacam-se duas ações específicas: “Prevenção e Combate ao Assédio Sexual e Moral no IFPA/Campus Itaituba” e “Tardezinha dos Servidores”.

Figura 29 - Card de divulgação das ações



Fonte: IFPA/Campus Itaituba, 2024.

Figura 30 - Servidores participando da ação Prevenção e Combate ao Assédio Sexual e Moral no IFPA/Campus Itaituba



Fonte: IFPA/Campus Itaituba, 2024.

Figura 31 - Servidores participando da ação Tardezinha dos Servidores



Fonte: IFPA/Campus Itaituba, 2024.

- Principais desafios e ações futuras

A implementação de ações voltadas à promoção da qualidade de vida no ambiente organizacional requer a consolidação de uma cultura que valorize o equilíbrio entre vida profissional e pessoal. Esse processo envolve a sensibilização de gestores e equipes quanto à importância da adoção de práticas saudáveis, bem como o fortalecimento de uma comunicação transparente, inclusiva e participativa, que estimule o engajamento ativo dos(as) servidores(as) nas iniciativas propostas. Um dos principais desafios nesse contexto está relacionado à mensuração dos impactos dessas ações no bem-estar dos colaboradores. Assim, torna-se fundamental o desenvolvimento de indicadores específicos que permitam avaliar a efetividade das estratégias adotadas, identificar oportunidades de aprimoramento e assegurar que as ações sejam implementadas de forma contínua, coerente e eficaz.

3.3.4.6. Gestão da Tecnologia da Informação

- Montante de Recursos Aplicados em TI

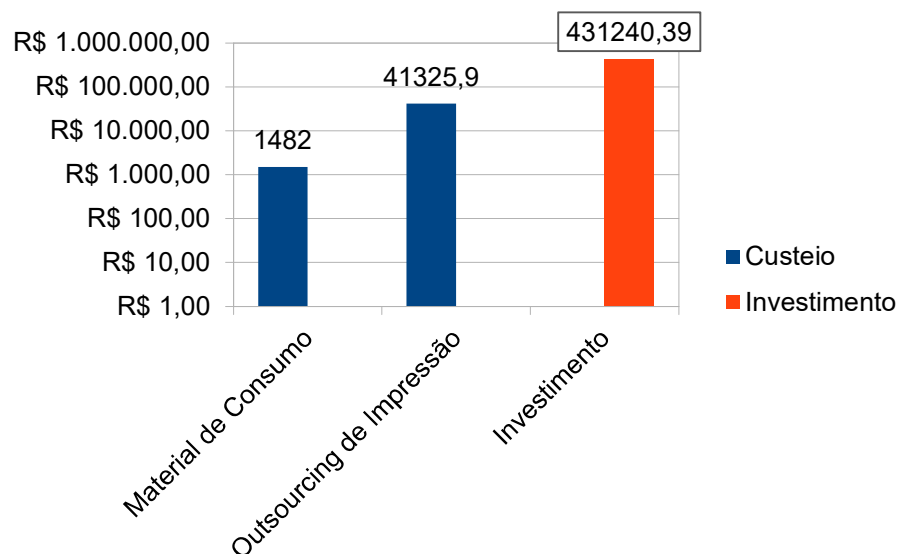
Em 2024, o Campus Itaituba realizou a aplicação de recursos de custeio e investimento, com o objetivo de garantir a manutenção das atividades essenciais e promover melhorias na infraestrutura.

Os recursos de custeio foram destinados à manutenção das operações básicas e ao atendimento das demandas tecnológicas relacionadas às atividades diárias da unidade, totalizando R\$ 42.807,90. Esses recursos foram empregados diretamente no contrato de Almoxarifado Virtual (R\$ 1.482,00), para aquisição de materiais de consumo e no contrato de outsourcing de impressão (R\$ 41.325,90).

No que se refere aos investimentos, realizados por meio de emenda parlamentar, houve a modernização do Laboratório de Informática 1, por meio da aquisição de novos computadores e monitores, com foco na melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão, no valor de R\$ 397.993,43.

Além disso, foram alocados recursos na ampliação e melhoria da infraestrutura de rede da Instituição, por meio da aquisição de 15 *access points*, que serão utilizados na expansão da cobertura do sinal *wi-fi*, representando um investimento de R\$ 12.360,00, e ainda a utilização de R\$ 20.886,96 na aquisição de 6 *switches* que viabilizaram essa expansão.

Gráfico 17 - Montante de recursos aplicados em TI



Fonte: Sistema de gestão do Almoxarifado Virtual; Portal da transparência. 2025.

- Contratações mais relevantes de recursos de TI

Entre os recursos de TI aplicados no Campus Itaituba em 2024, destaca-se o investimento em TI com atualização dos computadores e monitores do Laboratório de Informática 1, expansão da conexão *wi-fi* e, ainda, melhoria na interligação das redes com novas *switches*. Essa contratação visa a melhora contínua nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Além deste, o contrato de *outsourcing* de impressão também teve grande impacto nas atividades do campus, principalmente nas atividades de ensino, pois este visa atender às demandas contínuas de impressão, garantindo a disponibilidade dos equipamentos e o suporte técnico necessário para as atividades acadêmicas e administrativas.

- Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

Em 2023, o Campus Itaituba realizou diversas ações estratégicas com o objetivo de fortalecer sua infraestrutura de Tecnologia da Informação, promovendo maior segurança, controle e eficiência nos serviços oferecidos. As principais iniciativas foram:

- Implementação de um servidor de ensino com Ubuntu para atividades da disciplina de Segurança da Informação:** A criação desse ambiente específico permitiu aos alunos uma vivência prática dos conteúdos abordados em aula, possibilitando a realização de simulações, testes de vulnerabilidades e aplicação de boas práticas de segurança em um ambiente controlado.
- Atualização dos Sistemas Operacionais Windows Server:** A adoção de versões mais recentes contribuiu para o aumento da segurança e da confiabilidade dos serviços hospedados, além de assegurar maior compatibilidade com novas soluções e tecnologias.

3. **Implementação do sistema de formatação de arquivo SIADS:** O desenvolvimento e a implantação deste sistema foram importantes no auxílio ao Setor de Materiais e Serviços para formatação dos arquivos que são importados no sistema SIADS.

4. **Implementação de um servidor web:** Esta ação fortaleceu a estrutura de hospedagem de aplicações locais, ampliando a autonomia da unidade e garantindo maior segurança, estabilidade e flexibilidade no gerenciamento de conteúdos e serviços internos.

Essas iniciativas foram fundamentais para fortalecer a infraestrutura de TI no Campus, tornando os sistemas mais seguros às necessidades institucionais

- Principais desafios e ações futuras

O Campus Itaituba vivencia obstáculos relevantes para a manutenção e o avanço dos serviços de Tecnologia da Informação, com ênfase nas limitações financeiras e na necessidade de aprimorar a integração estratégica entre a equipe local de TI e a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI). Essas barreiras comprometem tanto a capacidade de incorporar novas soluções tecnológicas quanto a viabilidade de custear itens indispensáveis ao suporte das rotinas operacionais da instituição.

1. Disponibilidade de Recursos

a. Recursos Financeiros: A limitação de recursos financeiros para investimentos dificulta a renovação e expansão da infraestrutura tecnológica do campus. Esse cenário afeta a aquisição de novos equipamentos, essenciais para modernizar o parque tecnológico, e a compra de materiais de consumo necessários para execuções rotineiras da equipe de TI.

b. Alinhamento com a DTI: Um dos principais desafios estratégicos é fortalecer o alinhamento entre a TI do Campus e a DTI. A sinergia entre essas áreas pode potencializar o uso de recursos, facilitar a implementação de práticas padronizadas e permitir uma visão mais integrada de gestão de TI, promovendo decisões que melhor atendam aos objetivos institucionais.

2. Ações Futuras: Para enfrentar esses desafios e impulsionar a evolução da área de TI, foram definidas algumas ações:

a. Renovação do Parque Tecnológico: A atualização dos equipamentos do parque tecnológico é essencial para garantir a performance e a segurança das operações. A renovação contempla tanto a substituição de máquinas e dispositivos obsoletos quanto a aquisição de novos recursos que atendam às exigências atuais da instituição.

b. Aquisição de Softwares Especializados: Investimentos em softwares de TI especializados, como soluções de firewall e atualizações para o VMware, são prioritários para elevar a segurança e otimizar a infraestrutura de virtualização. Esses recursos permitirão maior controle e proteção dos ativos digitais, além de aumentar a eficiência dos serviços oferecidos.

c. Adequação de Espaços e Aquisição de Equipamentos: Outra necessidade é a adaptação dos espaços físicos para comportar a expansão tecnológica, bem como a aquisição de um novo servidor dedicado. Esse servidor permitirá uma infraestrutura mais robusta, ampliando a capacidade de armazenamento e processamento para atender à crescente demanda e manter a disponibilidade dos serviços.

d. Contratação de Link de Internet Redundante: A contratação de um link de Internet secundário visa garantir um backup de conectividade. Essa medida é fundamental para assegurar a continuidade dos serviços, prevenindo interrupções em caso de falha no link principal.

Essa análise reforça o compromisso do campus em consolidar uma infraestrutura de TI robusta, promovendo um ambiente mais seguro, eficiente e alinhado às necessidades institucionais. Ao enfrentar os desafios financeiros e estratégicos e definir ações concretas para o desenvolvimento da área de TI, a unidade não apenas responde às demandas atuais, mas também se antecipa às futuras exigências de uma gestão integrada e sustentável.

Ademais, faz-se necessário um aumento na força de trabalho para implantação de novos serviços e manutenção dos existentes além de capacitações para aprimoramento técnico da equipe.

Como ações futuras podemos listar a migração de alguns serviços para a nuvem a fim de mitigar a sobrecarga dos equipamentos que estão com tecnologia obsoleta. Além disso, a criação de grupos de trabalhos técnicos em parceria com os campi a fim de otimizar e oportunizar os analistas e técnicos do interior.

3.3.4.7. Sustentabilidade Ambiental

- Plano de Logística Sustentável (PLS)

O Plano de Logística Sustentável (PLS) é um instrumento de gestão estratégica que tem por objetivo promover a sustentabilidade nas atividades institucionais, aprovado por meio da Portaria nº 2446/2018/GAB, de 11 de dezembro de 2018, e revisado por meio da Portaria nº 0033/REITORIA/IFPA, de 27 de novembro de 2023, foi implementado a partir de 2019 no IFPA, considerando seu alinhamento ao Planejamento Estratégico da Instituição (2019-2023), sendo estendido para o ano de 2024 pelo Ofício nº 11/DPDI/CCMA/IFPA/2024. A Comissão Central de Meio Ambiente em articulação com as comissões locais nos campi empreendeu esforços na execução de ações pautadas na sustentabilidade, visando sensibilizar e incentivar hábitos e atitudes responsáveis com o meio ambiente. Esse documento é constituído de 13 objetivos estratégicos, conforme apresentado na Figura 32. Em Itaituba, o PLS do Campus está alinhado ao PLS institucional, abrangendo desde o uso racional de recursos naturais até a qualidade de vida no trabalho, buscando reduzir impactos ambientais e otimizar processos administrativos.

Figura 32 - Objetivos Estratégicos do Plano de Logística Sustentável (PLS) do IFPA.



Fonte: Comissão Central de Meio Ambiente, 2024.

- Principais resultados obtidos

Em 2024, o Plano de Logística Sustentável (PLS) do IFPA – Campus Itaituba apresentou resultados expressivos, com destaque para o cumprimento de 7 das 13 metas estabelecidas, o que corresponde a um percentual de eficácia de 67,28%. Entre os indicadores que alcançaram ou superaram suas metas, destacam-se a redução do uso de copos descartáveis, que atingiu 80,77%; a diminuição de 18,89% no consumo de energia elétrica; e a economia de 26,75% nos gastos com suprimentos de impressão, resultado da substituição de impressoras coloridas por modelos em preto e branco. O campus também obteve uma redução de 14,84% no consumo de combustíveis, por meio da otimização do uso da frota institucional.

Figura 33 - Ação de coleta seletiva, conscientização e reciclagem durante a FECMITA.



Fonte: Comissão Local de Meio Ambiente, 2024.

Outros avanços importantes incluem a realização de cinco ações voltadas à promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho e a garantia de que 100% dos contratos de limpeza incluíssem critérios de sustentabilidade. Além disso, foi superada a meta de divulgação do próprio PLS, com cinco ações realizadas ao longo do ano, como campanhas educativas e oficinas promovidas com a participação ativa dos discentes. Esses resultados demonstram o comprometimento da instituição com práticas sustentáveis e com a melhoria contínua de sua gestão ambiental, mesmo diante dos desafios enfrentados durante o exercício.

Ações adicionais implementadas:

- Instalação de lixeiras feitas com pneus reutilizados.
- Recuperação de nascente e plantio de espécies arbustivas e arbóreas.
- Projeto de mobilização social de catadores e implantação da coleta seletiva na orla da cidade.

Figura 34 - Coleta seletiva de materiais recicláveis durante a FECMITA



Fonte: Comissão Local de Meio Ambiente, 2024.

Figura 35 - Plantio de espécies arbustivas no Campus



Fonte: Comissão Local de Meio Ambiente, 2024.

- Principais dificuldades enfrentadas

Durante o exercício de 2024, a execução do PLS do Campus Itaituba enfrentou diversos desafios que impactaram diretamente o cumprimento de algumas metas estabelecidas. A principal dificuldade foi a paralisação das atividades institucionais em decorrência de uma greve que se estendeu pelos meses de abril, maio e junho. Esse período de inatividade comprometeu significativamente o andamento das ações previstas, incluindo a reformulação da Comissão Local de Meio Ambiente (CLMA), cuja nova portaria de designação só foi publicada em outubro de 2024.

Com o retorno das atividades, a necessidade de reposição das aulas reduziu o tempo disponível para a realização de atividades extracurriculares, o que também dificultou a implementação de ações ambientais. Além disso, a comissão reformulada enfrentou obstáculos para acessar dados e registros referentes ao período anterior à sua constituição, prejudicando a continuidade de algumas iniciativas. A falta de autonomia e de dados específicos do campus dificultou o acompanhamento e a análise detalhada de alguns indicadores. Esses fatores, somados ao curto tempo de atuação efetiva da comissão no ano, limitaram a execução integral do plano, reforçando a necessidade de melhorias na organização, na comunicação interna e no acesso a informações estratégicas para os próximos ciclos de avaliação.

- Principais desafios e ações futuras

Com base na análise dos resultados alcançados em 2024 e nas dificuldades enfrentadas pela Comissão Local de Meio Ambiente (CLMA), foram propostas diversas ações para o exercício de 2025 com o objetivo de aprimorar a gestão ambiental e fortalecer a cultura da sustentabilidade no Campus Itaituba. Entre as ações prioritárias, destaca-se a necessidade de instalação de um hidrômetro para aferir com maior precisão o consumo de água, além da implantação de um sistema de cloração para tratamento e análises periódicas da qualidade da água utilizada pela comunidade acadêmica.

Também está prevista a intensificação da articulação com o setor de compras para garantir a aquisição de produtos sustentáveis, priorizando fornecedores locais, embalagens recicladas ou recicláveis, e produtos certificados, biodegradáveis ou de longa vida útil. No mesmo sentido, pretende-se ampliar o diálogo com os setores de Administração e Tecnologia da Informação para implementar estratégias que promovam a redução no consumo de papel, como a digitalização de processos e o uso de mídias eletrônicas. Ainda no campo da sustentabilidade, será realizado um levantamento de fornecedores de copos biodegradáveis para eventos institucionais, assim como se estimulará o desenvolvimento de projetos de pesquisa voltados à automação de equipamentos de refrigeração e à análise da composição e quantidade de resíduos sólidos gerados no campus.

Outro eixo de atuação envolve a articulação com a Secretaria de Infraestrutura do município, com vistas à implementação efetiva da coleta seletiva, bem como a inclusão de critérios sustentáveis nos processos licitatórios de obras e manutenções, valorizando fornecedores que adotem práticas ecológicas e possuam certificações ambientais reconhecidas. Por fim, a CLMA também pretende estreitar os laços com a Comissão de Saúde e Qualidade de Vida, de modo a planejar e executar ações conjuntas que promovam o bem-estar dos servidores e da comunidade acadêmica como um todo.

O desenvolvimento sustentável é um dos princípios norteadores do Instituto Federal do Pará (IFPA), e, nesse contexto, a atuação da CLMA tem se mostrado essencial para alinhar a instituição aos compromissos sociais e ambientais contemporâneos. Desde 2019, a comissão vem buscando executar o Plano de Logística Sustentável de forma técnica e responsável. Em 2024, os desafios se intensificaram devido à greve de servidores, que atrasou a reformulação da comissão e comprometeu parcialmente a execução do plano. Apesar disso, os resultados obtidos reforçam o compromisso do campus com a sustentabilidade. Espera-se que os aprendizados adquiridos no último ano contribuam para avanços significativos em 2025, consolidando uma gestão mais eficiente, consciente e alinhada às melhores práticas ambientais.

4 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

4. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

4.1. INFORMAÇÕES ACERCA DO SETOR DE CONTABILIDADE

O setor responsável pela contabilidade do IFPA/Campus Itaituba é a Coordenação de Contabilidade e Finanças (CFF), subordinada ao Departamento de Administração. Atualmente possui três servidores, o auxiliar de Biblioteca Dhonatans Lopes Silva que atua na função de Coordenador do Setor, a contadora Adriana Fortaleza de Sousa e a Técnica em Contabilidade Chaisianne Kellen da Silva Oliveira. As demandas enviadas para a Coordenação de Contabilidade e Finanças são analisadas com base na legislação e autorização do Ordenador de Despesas, no que se refere execução orçamentária e financeira que refletirão nas demonstrações contábeis do Campus.

4.2. NORMAS LEGAIS E TÉCNICAS ADOTADAS NAS ATIVIDADES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

As normas legais e técnicas adotadas pelo Campus são baseadas nos dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal-LRF). Abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público-NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11), as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10), as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público MCASP, 8ª edição, a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público-PCASP (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto. Como mecanismos adotados para garantir a eficiência na área, a gestão elaborou fluxogramas descritos, que além de facilitar o entendimento da matéria, representam graficamente os

ciclos operacionais, auxiliando na identificação dos papéis de cada interessado. A CCF continua utilizando o *check list*, recomendação da Auditoria Interna, para auxiliar nas demandas documentais necessárias para as liquidações de despesas, as quais são inseridas no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos-SIPAC ao final do procedimento.

4.3. ESCLARECIMENTOS ACERCA DA FORMA COMO FORAM TRATADAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS FATOS CONTÁBEIS

As estruturas e a composição das demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras. Desta forma, são compostas por:

- Balanço Financeiro (BF) e Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) – demonstram o fluxo financeiro do órgão no período, isto é, as entradas de recursos em confronto com as saídas;
- Balanço Orçamentário (BO) – traz informações do orçamento aprovado em confronto com a execução, isto é, receita prevista versus arrecadada e despesa autorizada versus a executada;
- Balanço Patrimonial (BP) – evidencia ativos e passivos;
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) – onde é apurado o resultado patrimonial do período, evidenciando o confronto das variações aumentativas (receitas) com as variações diminutivas (despesas).

4.4. RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir, é apresentada a evidência da situação e do desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão do IFPA/Campus Itaituba no exercício de 2024, por meio de demonstrações contábeis e dos valores relevantes extraídos das demonstrações contábeis e das notas explicativas.

4.4.1. BALANÇO PATRIMONIAL

No balanço patrimonial se manteve as contas dos bens imóveis de 2023 para 2024, assim como as demais contas patrimoniais não tiveram crescimentos expressivos devido a contenção de gastos de investimento.

4.4.2. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A variação aumentativa transferências intragovernamentais teve o seu valor de 2023 para 2024 uma redução de 55% o que é evidenciado devido a cortes e redução dos repasses de orçamento acompanhando algumas reduções de despesas do mesmo período. No que diz respeito a variação diminutiva, sobre o uso de material de consumo houve uma redução de 71,40%, que se dá na maior parte, devido a redução da frequência de servidores, em consequência a adesão ao trabalho remoto, diminuindo assim o consumo de itens utilizados em atividades administrativas que figuram como material de consumo. Os serviços também tiveram redução, pois algumas despesas passaram a ter seu controle e registro através de contrato descentralizado executado pela Reitoria deste IFPA.

4.4.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

No que tange as despesas correntes, elas representaram 100% dos empenhos do exercício de 2024 e tiveram 88% das despesas realizadas e sua liquidação ainda no exercício de 2024, ficando o restante inscritos em restos a pagar para pagamento ainda no ano de 2025, estando de acordo com as normas contábeis.

Observa-se que 90% de Restos a pagar de Despesa de Capital não processados de anos anteriores, foram liquidados e pagos em 2024, salientando que no ano de 2024 não houve despesas de Capital, consequentemente, não havendo Restos a Pagar não processados. Sobre as despesas correntes em restos a pagar não processados tiveram sua execução em cerca de 95% no decorrer do exercício de 2024, onde a inscrição representa principalmente despesas correntes de serviços continuados.

Tabela 5 - Balanço Orçamentário

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	490.285,91	432.443,41	432.230,79	-490.285,91
✓ Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
✓ Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
✓ Outras Despesas Correntes	-	-	490.285,91	432.443,41	432.230,79	-490.285,91
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	496.013,27	-	-	-496.013,27
✓ Investimentos	-	-	496.013,27	-	-	-496.013,27
✓ Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
✓ Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	986.299,18	432.443,41	432.230,79	-986.299,18
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
✓ Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
✓ Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
✓ Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
✓ Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
✓ Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
✓ Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	986.299,18	432.443,41	432.230,79	-986.299,18
TOTAL	-	-	986.299,18	432.443,41	432.230,79	-986.299,18

Fonte: Coordenação de Contabilidade, Orçamento e Finanças, Campus Itaituba.

Tabela 6 - Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	4.885,57	6.552,44	5.958,00	5.958,00	-	5.480,01
✓ Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
✓ Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
✓ Outras Despesas Correntes	4.885,57	6.552,44	5.958,00	5.958,00	-	5.480,01
DESPESAS DE CAPITAL	13.758,00	-	-	-	-	13.758,00
✓ Investimentos	13.758,00	-	-	-	-	13.758,00
✓ Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
✓ Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	18.643,57	6.552,44	5.958,00	5.958,00	-	19.238,01

Fonte: Coordenação de Contabilidade, Orçamento e Finanças, Campus Itaituba.

4.4.4. BALANÇO FINANCEIRO

Tabela 7 - Balanço Financeiro 2024

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	986.299,18	481.516,85
Ordinárias	-	-	Ordinárias	967.299,18	417.617,39
Vinculadas	-	-	Vinculadas	19.000,00	63.899,46
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Dívida Pública	-	56.619,46
			Fundos, Órgãos e Programas	19.000,00	7.280,00
Transferências Financeiras Recebidas	438.188,79	863.254,95	Transferências Financeiras Concedidas	-	-
Resultantes da Execução Orçamentária	432.230,79	474.964,41	Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Sub-repasse Recebido	432.230,79	474.964,41	Independentes da Execução Orçamentária	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	5.958,00	388.290,54	Aporte ao RPPS	-	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	5.958,00	380.745,40	Aporte ao RGPS	-	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	-	7.545,14			
Aporte ao RPPS	-	-			
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	557.947,53	8.252,44	Pagamentos Extraorçamentários	9.460,50	389.990,54
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	212,62	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	-	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	553.855,77	6.552,44	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	5.958,00	388.290,54
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	3.502,50	1.700,00	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	3.502,50	1.700,00
Outros Recebimentos Extraorçamentários	376,64	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	376,64	-			
Saldo do Exercício Anterior	-	-	Saldo para o Exercício Seguinte	376,64	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	Caixa e Equivalentes de Caixa	376,64	-
TOTAL	996.136,32	871.507,39	TOTAL	996.136,32	871.507,39

Fonte: Coordenação de Contabilidade, Orçamento e Finanças, Campus Itaituba.

As transferências de recursos tiveram uma redução do valor em torno de 50% de 2023 para 2024. Valores inscrito em restos a pagar não processados tiveram um grande aumento quando comparado a 2023 por conta da execução do recurso da emenda parlamentar no final de 2024, o que evidencia que não

houve tempo hábil no processo do recebimento do bem/serviço e sua liquidação ainda no referente ano do exercício. As despesas orçamentárias de 2024 tiveram um aumento de 51% em comparação com 2023.

4.4.5. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações contábeis são a representação da situação patrimonial, financeira e do desempenho da entidade. No setor público devem proporcionar informação útil para subsidiar a tomada de decisão e a prestação de contas e responsabilização (accountability) da entidade quanto aos recursos que lhe foram confiados (MCASP 8ª Edição).



INSTITUTO FEDERAL Pará

www.ifpa.edu.br

 /IfpaOficial

 /ifpaoficial

 @ifpaoficial

 @IfpaoficialIFPA Oficial